

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Páteo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre 700. Com estampilha: ano, 3\$080 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colónias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

Escola Industrial Brotero

O SEU NOVO EDIFÍCIO

O sr. dr. Sidonio Pais, quando ministro do fomento, encarregou o architecto e professor da Escola Industrial Brotero, sr. Silva Pinto, da execução do projecto do edificio que vai ser construido no bairro de Santa Cruz, para instalação da mesma Escola.

Constando-nos que esse trabalho se encontra muito adiantado e que ele constituirá mais um motivo de gloria para o seu autor, manifestamos desejo de o ver e de sermos elucidados sobre os seus detalhes e pontos essenciaes, para que os nossos leitores fiquem conhecendo desde já o que virá a ser esse novo edificio, a que bem se pode chamar grandioso não só pela sua belleza e condições de instalação, mas pela grande area que occupará, destacando-se entre todo o conjunto de edificações daquelle bairro.

Receberam-nos na Escola Brotero o sr. Silva Pinto, que muito amavelmente se prestou a dar-nos todos os esclarecimentos que desejavamos.

Assim que lançamos a vista sobre a planta e alçados, a nossa impressão não podia ser mais agradável nem mais surpreendente. Tivemos logo a convicção de que Coimbra virá a ser dotada com mais um estabelecimento de ensino, modelar que satisfará ás necessidades urgentes dessa Escola, e que esta tem deante de si um futuro de prosperidade que bem merece pela grande pleiade de bons artistas que ali se tem preparado e que fazem honra ao instituto onde aprenderam.

O novo edificio permitirá uma instalação ampla, que satisfará a todas as necessidades desse instituto, criando novas oficinas e desenvolvendo as que já ali existem.

Será um estabelecimento modelar, digno de ver-se, se as regiões officiais corresponderem á grandesa e condições da nova instalação, dando ao seu ensino a melhor orientação e havendo sempre o maior escrupulo na escolha dos mestres para o ensino pratico e dos professores para o ensino teorico.

O novo edificio ficará situado entre a Praça da Republica, rua Oliveira Matos e estrada de Entre Muros, com a fachada principal voltada para a Avenida Sã da Bandeira, occupando uma area de 8.980m². A fachada mede 101,780m.

Tem três pavimentos: rez do chão, 1.º e 2.º andares. Ao lado esquerdo do rez do chão ficam o vestiario, secretaria, direcção, gabinetes de professores e biblioteca; do lado direito as salas dos continuos e de espera e quatro salões destinados a estudos femininos, incluindo os de lavores, e o mu-

séu. Haverá no rez do chão mais sete aulas para as diferentes disciplinas, incluindo a de escriptura commercial.

No 1.º andar da parte correspondente á fachada ficam instaladas as aulas de desenho elementar, arquitectónico e mecanico, com dois grandes anfiteatros destinados a conferencias com projecções.

No outro corpo que lhe é paralelo, serão instaladas as aulas de quimica, fisica e respectivos laboratorios.

No 2.º andar ficarão seis aulas de desenho, um salão grande para recepções, e mais duas aulas de desenho decorativo e modelação e casas de banho, etc.

Haverá um enorme salão para trabalhos ginnasticos, tendo os alunos ali um club com a respectiva biblioteca e uma cantina.

Haverá oficinas de serralheiro, entalhador, ceramica, pintura e formação, que terá dois fornos.

O edificio será todo iluminado a luz electrica, e as maquinas serão estabelecidas em um anexo especial, sendo uma delas a vapor.

Haverá um recreio, com uma parte coberta, o qual occupará uma superficie de 1.280m².

O edificio terá jardins. As oficinas estendem-se pela estrada de Entre-Muros.

A fachada do edificio será ornamentada com azulejo e ferro manufaturadas nas oficinas da Escola Brotero, tendo na frente o braço de Coimbra.

Como se vê, é um edificio grandioso que dará honra á nossa terra.

No orçamento do actual ano economico figura a verba de 45 contos de reis para despesas com este edificio este ano.

Apesar dos esforços do sr. Silva Pinto, é muito provavel que este trabalho se não ache concluido antes do meado de Abril proximo, podendo aproveitar-se ainda a dotação deste ano nos meses de Maio e Junho, na aquisição de materiais para trabalhos futuros, empreitadas, etc.

Calcula-se que o edificio possa estar concluido no prazo de quatro anos.

Ao sr. Silva Pinto agradecemos estas informações. Tratando-se dum importantissimo melhoramento local, só se ex.ª nos podia facultar os traços gerais do seu magnifico trabalho.

Varias pessoas nos têm informado da solicitude com que o sr. Pinto se tem desempenhado da execução deste projecto, no qual tem trabalhado dia e noite, muitas vezes até á 1 e 2 horas.

8 de Março de 1912

Desejava neste momento possuir facilidades intellectuaes bastantes para, dum só traço, fazer o panegirico de ADELINO VEIGA, operario cujo nome está profundamente gravado no espirito de todos a quem elle dedicou, — cheio de abnegação e entusiasmo, — muitas das mais inspiradas horas da sua vida.

Elle era a bondade personificada e por isso merecedor de todas as considerações e respeito; sem vaidade de ser bom, aliava a esse nobre sentimento o de modesto operario e sublime

poeta; todas as acções meritorias em favor dos deperdigados da sorte, encontravam n'elle poderoso apoio, e, os seus recursos sempre reclamados, considerados indispensaveis para actos de philantropia, eram de boa vontade postos á disposição dos que lh'os solicitavam.

E assim foi que, elle, pobre toda a sua vida, concorreu sempre e sempre, com o seu benéfico auxilio para mitigar a fome a muitos desgraçados.

Hoje faz 25 anos que elle morreu; e, no entanto, parece que foi hontem e que estou ainda vendo a impassivel figura do cozeiro a cumprir o seu trivial mister — atirar para o coval o

escuro caixão onde se emoldurava o rosto inerte e pallido d'aquelle que fóra a alegria de todos nós, e que como bem o portetison no seu ultimo perfil, *Jogra! Caído*, foi vencido pela tormenta, tendo a cobrir o seu esqueleto, sete palmas de terra á sombra d'uma cruz.

E hoje, como hontem, fui mais uma vez depór, sobre a sua sepultura, um ramo de flores, testemunho de sincera saudade e preito de homenagem ao talento e virtude, duas qualidades que caracterizava ADELINO VEIGA.

F. DA FONSECA.

Galeria da GAZETA DE COIMBRA

Antonio Carvalho da Silva Pinto

A GAZETA DE COIMBRA tem hoje a honra de fazer figurar na sua galeria o retrato do distinto architecto e habil professor da Escola Industrial Brotero, sr. Antonio Carvalho da Silva Pinto.

Occupando-se hoje esta folha do seu projecto do edificio para a mesma Escola, vem a propósito pôr em evidencia os meritos deste abalizado e illustre professor, que aliá á sua alta competência as primorosas qualidades de caracter e o seu exemplar amor de familia.

O sr. Silva Pinto é diplomado com o curso de architectura das Belas Artes de Lisboa. Já então, como alumn dessa Escola, revelou os seus dotes de artista, apresentando-se, assim que terminou o curso, com o nosso conterraneo Costa Mota ao concurso para o monumento a Afonso d'Albuquerque, erigido em Belém por legado do benemerito Luiz Soriano.



Este projecto foi classificado em primeiro lugar. Este projecto de restauração do palacio do mesmo titular, no antigo Collegio de Tomar. Em 1896 foi nomeado professor de architectura da Escola Brotero, cadeira que tem regido com a mais reconhecido zelo e competencia, merecendo os mais justos louvores dos seus alumnos não só pelo modo como rege a sua cadeira, como pela maneira verdadeiramente fraternal como os trata. No seu metodo de ensino segue a pedagogia moderna, parecendo a sua aula o atelier dum artista, tal é o conjunto de objectos que ali tem reunidos para a mais facil instrução dos alumnos.

É membro do Conselho de Arte e Arqueologia e autor dos projectos de varias edificações dentro o fóra Coimbra, bem como do elegante projecto dos dois pavilhões que estão para construir no mercado D. Pedro V de Coimbra.

Do projecto do edificio da Escola Brotero nos occupamos hoje no artigo editorial e constituirá elle, certamente, um dos seus mais apreciaveis trabalhos.

É tambem secretario da Escola Brotero. As poucas horas que tem disponiveis, emprega-as o sr. Silva Pinto na cultura de flores no jardim da mesma Escola. É uma das raras distrações do seu espirito. Do amor que dedica á familia, da sua dedicacão pelos amigos e alumnos, deixa ainda um quinhão para repartir pelas flores, de que elle cuida com verdadeiro affecto.

Adelino Veiga vive

Varios me acusam de racionalista, de positivista, d'aten: serei lido isso, mas creio na eternidade do homem, não do homem animal cuja vida é efémera, mas do homem espirito.

Só a alma é immortel e nem todos os homens têm alma: eu creio na eternidade da alma.

Muitas vezes um espirito não encarnou individualmente; muitas vezes a multidão cria o mito, cria o heroe; o heroe é uma encarnação amovavel oriunda na sede de Verdade, de Belésa e de Justiça que existe, como exigencia insatisfeita, no espirito do povo. Então o povo num esforço sublime na busca do Bem, cria um ser mitologico, encarnação adoravel do seu sentir, e em seu coração vivificado pela alma que o mesmo povo lhe insufla, adquire todo o vigor, toda a vida, toda a fulguração d'uma individualidade real, e a sua alma, porque é, afinal, a unica realidade do mito, fica immortel e resiste á accção demolidora do tempo, crescendo, sublimando-se, eterizando-se numa adaptação constante ás crencas e ás exigencias sociais; a alma do mito vive e, porque vive, resiste, não só, mas conquista o ambiente, assimila-o, cresce e fructifica uberrimamente.

Passados seculos, a alma creada, tão amovavelmente, pela multidão, é muito mais sublime, mais bétá, mais rutila e radiante do que havia sido quando vagamente foi creada.

A alma é subsistente, é indestrutível,

vel, é eterna, embora seja a alma dum mito.

Não admira muito que os grandes espiritos, que tiveram uma existencia temporal e real, sejam tambem indestrutíveis: são; e só os espiritos assim gosam da eternidade.

ADELINO VEIGA foi um g'ande espirito, teve em partilha uma alma, o que não succede a toda a gente; ADELINO VEIGA perdurará sempre entre nós.

Simple operario, modesto e humilde, sem estudos e sem cartas, porque nêle latejava uma alma forte e bétá, elle quis, ponde e soube agir-se no fulgido cadinho do sofrimento humano a ponto de, em formas bétas dum estilo inspirado sempre foi visto pelos seus camaradas numa busca incessante de Verdade, proclamando a Justiça e inspirando a Belésa — trindade esta que sempre o solicitou na luta que constantemente soube manter dentro do meio hostil onde viveu.

Simple, humilde e modesto deixou uma obra, todavia, de sentimento e reivindicacão em prol dos humildes, dos modestos, dos simples, dos que tinham fome e sede de Justiça, á tal ponto que, passados 25 anos, a sua memoria perdura: a sua memoria perdurará sempre.

Consintam, pois, aquéles que o conheceram pessoalmente, que eu junto a minha impressão pessoal, tradução do meu culto por esse lidimo espirito, á saudade que nos seus corações existe, como fogo latente sob

cinzas, pela recordação do grande amigo, grande lutador, — da grande alma — ADELINO VEIGA.

Coimbra, 8-3-912.

FLORO HENRIQUES.

Carta de Paris

Por ter chegado tarde a esta redacção não podemos publicar no presente numero a carta do nosso obsequioso correspondente na capital de França, Mr. Paul Mesplé, a qual irá no proximo numero.

As lavadeiras

Temos ouvido muitas queixas contra o mau costume das lavadeiras usarem cloreto de cal na lavagem da roupa.

Tem isto a vantagem, para elas, de ficar a roupa mais clara e com menos trabalho, mas os freguezes ficam com a estragada em pouco tempo.

Pecas de roupas novas, á segunda ou terceira lavagem estão quasi feitas em farrapos, ou pelo meos apresentam grandes buracos em resultado do tal cloreto.

Não seria mau que alguma providencia se desse para acabar com este abuso, que entra muito na algibeira de quem lhes dá dinheiro a ganhar.

COMISSÃO DISTRICTAL

Sessão de 29 de Fevereiro

Presidencia do sr. governador civil, dr. Mendes de Vasconcelos; presentes: o auditor administrativo substituto, sr. dr. Antonio Garrido; os vogais, srs. drs. Lusitano Brites e Abilio Justiça, effectivos e Saldanha Veira, substituto e o agente do ministerio publico, sr. dr. Manuel Massa.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. A correspondencia recebida teve o devido destino.

Deu parecer favoravel aos projectos de modificação de compromissos de diversas irmandades.

— Denouou ao respectivo tesouro o pagamento aos herdeiros do falecido secretario aposentado da Camara Municipal de Condeixa, dos vencimentos que lhe ficaram em divida.

— Aprovou, com modificação, o projecto de regulamento para a cobrança e fiscalisação dos impostos indirectos no concelho de Miranda do Corvo.

— Resolveu não conceder a autorisação pedida pela Camara Municipal de Soure para vender em hasta publica, independentemente do processo das leis de desamortisação, uma superficie de 389m², 70 de terreno publico em Vila Nova d'Anços, junto á estrada districtal n.º 112.

— Tomou mais as resoluções seguintes:

— Aprovar a deliberação da Camara Municipal de Cantanhede, relativa á alienação, por meio de remissão, de um fóro imposto em um terreno, no logar da Pena, freguezia de Portinhos; — Denegar aprovação á deliberação da Camara Municipal de Coimbra, relativa á cedencia de terreno publico para alinhamento da reconstrução de uma casa em Alcarraques, e aprovar a deliberação da mesma Camara, referente á cedencia e aquisição de terreno para alinhamento da construção de uma casa, em Larçá;

— Denegar aprovação a um projecto de postura sobre mercados e feiras, votado pela Camara Municipal de Gois por conter disposições que prejudicavam a liberdade do commercio;

— Denegar aprovação a um projecto de postura creando um imposto sobre o sal no concelho de Mira, por ser assunto de que a Camara tem de deliberação ouvido o parecer dos quarenta maiores contribuintes;

— Aprovar a deliberação da dita Camara de Mira, referente á cedencia de terreno publico compreendido no alinhamento para reconstrução de uma casa na Rua das Casas, daquela vila;

— Suspender o orçamento ordinario da Camara Municipal de Miranda do Corvo, para o corrente ano, por carecer de informações para a sua aprovação.

QUESTÕES DE ENSINO

Um inquerito á Instrução primaria

No ultimo artigo sobre o assunto que venho tratando, tentei pôr em evidencia a consideração excelente que a Alemanha e o Japão consagram á instrução popular. Sem saber como fiz assim uma viagem aos confins da Asia, que só a celeridade do entusiasmo ponde vencer. De regresso á Europa pelo Transiberiano (tambem pela força do entusiasmo), eis-me na França, que é considerada, com toda a justiça, o coração do mundo civilizado.

Neste país, todas as revoluções politicas ou literarias, se lá não têm começo, ali vão buscar o bilhete de livre-transito, — a lingua universal, para depois se espalharem por todo o orbe. Em nenhuma outra nação se encontra uma tão grande ligação entre a vida social e a escola, principalmente desde 1870 para cá. É que a guerra com a Alemanha foi uma dura lição que lhe provou a evidencia a supremacia intellectual da sua inimiga. Terminada a guerra, a França, reparou, só então, que dos seus quarenta milhões d'homens, apenas um milhão sabia pensar e reflectir. O mesmo é dizer que ha quarenta anos a França perdeu duas provincias, cem mil homens e cinco mil milhões de francos de indenisação, porque só então reparou que tinha... um exercito de analfabetos!

Mas a França de agora não é a de 70, porque o povo de agora ama a instrução como o pão para a boca. De tal modo éla olha hoje para a educação do seu povo, que dos réditos totais do Estado, 70 por cento são consagrados á instrução.

Porém, dos povos europeus o que marcha na vanguarda do progresso intellectual, é o Dinamarquês. A sua percentagem de analfabetos é de zero por cento! Na Dinamarca, minusculo país que tem uma superficie por metade da de Portugal, todos sabem ler escrever e contar.

Não é pois para admirar que éla occupé um dos melhores logares no mundo das ciencias, das letras e das belas-arts. Dois quintos da sua população dedica-se com assentudissimo proveito á agricultura.

A seguir apparecem a Noruega, a Suecia e a Suissa. A Suissa país modelo, que pela instrução conseguiu educar o seu povo, a ponto de não ter mendigos nem vadios, porque tambem não tem analfabetos!

Portugal, sob o ponto de vista da percentagem de analfabetos occupa na escala o vigésimo segundo lugar! Abaixo d'ele só os povos escravos ou escravizados, como a Turquia, Marrocos, Egipto, etc. Enquanto o Japão em quarenta anos assimila a melhor e a maior civilisação, Portugal, durante os dez anos que decorrem desde 1890 a 1900, apenas conseguiu baixar a percentagem do analfabetismo de 79,2% a 78,6. Uma diferença para menos de 0,6% em dez anos!

Supremo contraste para a nossa capacidade intellectual? Não! : supremo desdem dos falsos amigos do povo e da Patria.

Mas agora me recorda de que no meu primeiro artigo prometera não fazer critica de censura; o meu fim visava apenas a fazer confrontos do que se passa lá por fóra em materia de instrução primaria. Releve-se-me portanto o arrojio, que só traduz a exteriorisação de um grito d'alma de um português muito amigo da sua Patria.

Pelo que fica expellido e que de resto é conhecido por todos os que se dedicam á instrução do povo, conclue-se que a instrução na Europa é em geral modelar. Vejamos agora como éla é tida na America.

Nos Estados-Unidos da America occupa éla um tão importante lugar, como em nenhum outro do mundo. A escola primaria é como que a pedra angular desta grande republica. O proprietario rico ali não faz testamento nem deixa legados a confrarias e conventos, porque logo de começo o ensino religioso foi afastado da escola, com o fim manifesto, por certo,

de não divorciar a grande familia americana, das diversas seitas que a povõam.

Ao contrario; naquêl Estado a iniciativa particular esforça-se por ultrapassar a munificencia dos governos, apesar do orçamento da instrucção exceder todos os outros. E taõ assim, que a superficie do terreno occupado pelas escolas, excede em extensão a superficie da França!

Neste extraordinario pais a profissõ de «educador» é tãda como uma nobre missõ; na Nova Inglaterra, por exemplo, as primeiras familias impellem suas filhas para esta carreira, e nã melhor sociedade de Boston encontram-se senhoras que foram professoras de aldeia, porque ali tem-se como principio indiscutivel que dois ou três annos de exercicio no magisterio, é um excelente predicado para a futura mã de familia.

Como nã ha-de ser assim, se atè os jornais para crianças se contam aos centos? O Child's Paper, por exemplo, tem um numero de pequenos leitores, superior a três milhõs de crianças, com os seus quatrocentos mil professores.

Quatrocentos mil professores para um pais de noventa milhõs de almas! Em Portugal, para que aqueles numeros fossem proporcionais, deveriam existir cerca de vinte e três mil professores primarios. Nã comentemos; digamos sõ que o nosso assombro, é tanto maior, quando nos lembramos que as festas escolares nalgumas das suas cidades attingem proporções extraordinarias. Assim em Brookling, apresentaram-se de uma vèz numa festa escolar, vinte e oito mil crianças com milhões de estandartes, e com musicas regimentais, desfilhando nas suas avenidas em cortejo maravilhoso, depois de uma parada surpreendente!

Soberbo pais, em que a natureza foi prodigiosa em maravilhas, como para o incitar aos prodigios da ciencia!

Coimbra, 1912.

D. J. Ribeiro

Prof. S. — No artigo publicado no n.º 61 deste bem orientado bi-semanario, vem uma passagem que urge rectificar. Onde se lê: «atribuiu-se a falta de instrucção que era filho d'ella, — deve ler-se: «atribuiu-se a instrucção o que era filho da falta d'ella».

Estas e outras grialhãs devem ser desculpadas, porque o compositor tem por vèzes de fazer milagres taquigraficos.

D. J. Ribeiro

Camara Municipal

Sessão de 7 de Março

Presidencia, Antonio Augusto Gonçalves.

Vereadores presentes: Rodrigues da Silva, Albino Caetano, Frederico Graça, Vilaça da Fonseca, Adriano Lucas, Madeira Junior, João Favas e Neves Barreira.

Acta da sessão anterior aprovada.

Tesouraria

Balanco — Saldo effectivo no dia 6 deste mês, 2:126\$898 réis.

Requerimentos deferidos

Obras — José Pinto de Matos; Miguel Martins Adão; Manuel Augusto da Silva; Alberto Tomaz David, e Agostinho Alexandre.

Cemiterio — João Bizarro, e Maria das Dóres Pinto d'Abreu.

Impostos — Porfirio dos Santos, exonerado de vigia a sen pedido.

Luiz Lopes Agapito, nomeado vigia.

Requerimentos indeferidos

José de Matos; Manuel Lopes de Quadros, e Fernando José.

Subsidios

Informou favoravelmente 16 pedidos de litação a menores.

Do BAIRRO LATINO

8-3-912. Um talho na alta

Finalmente que triunfou a Justiça e o Bom senso!

A illustre vereação municipal de Coimbra, reunida ontem em sua sessão, lousavelmente resolveu satisfazer as justas aspirações da enorme população deste bairro, estabelecendo um talho no bairro alto.

Tal deliberação não podia, pois, ser mais digna e mais acertada. Por ella se evidencia nitidamente o proposito da illustre vereação de Coimbra, que mais uma vez deu provas do quanto lhe interessam as reclamações do povo, quando, como esta, são justas e sinceras.

Era verdadeiramente inacreditavel que numa cidade como Coimbra a venda de carnes verdes, genero tao indispensavel à vida, estivesse concentrado em certo e determinado local, obrigando os consumidores a calcitrarem trajecto tao longo e difficilissimo para o seu abastecimento.

Felizmente que tal absurdo foi destruido. O povo da alta vai ter o seu talho, montado com todos os requisitos da hygiene e, o que é mais, aberto durante todo o dia como o exigem as comodidades publicas.

Bem procedeu, pois, a nossa vereação municipal atendendo as reclamações formuladas por todas as forças vitais deste bairro que, no caso presente, viram que justiça e só justiça lhes foi feita.

E' precisamente com actos desta natureza que as vereações municipaes, fieis depositarias da vontade do povo, se desempenham da honrosa missõ com que foram constituídas.

Felicitando a camara municipal de Coimbra pela resolução agora tomada, resolução que nitidamente assinala a passagem no nosso municipio, eu louso igualmente a illustre commissão parquial da Sé Nova pela dedicacão em prol dos interesses deste bairro, não esquecendo tambem todos aqueles que contribuiram para o bom exito deste grande melhoramento.

A todos o meu cartão de felicitações.

Um desleixo perigoso

Ontem, seriam 14 horas, saíram do edificio do hospital 2 carros de bois completamente cheios de pedaços de algodão conspurcado das mais repugnantes substancias.

O vergonhoso espectáculo, horrorisou sobremaneira todos aquellos que tiveram a infelicidade de o presenciar, pois que além do repugnante cheiro que tanta imundicie exalava, acreceu ainda, que pela rua dos Estudos e ladeira Jo Castello foram caindo pedaços d'algodão conspurcado que para ali ficaram abandonados com prejuizo da saude publica.

A quem competir recomendamos o assunto conscios de evitar a esta cidade um espectáculo tam repugnante e à saude publica um atentado vergonhoso.

No hospital. A hora da visita

Lembramos ao digno e illustre director do hospital civil desta cidade a conveniencia de facilitar, quanto possivel, a visita aos doentes na hora propria.

Pelo processo adotado naquêl hospital, de ser utilizada sã uma entrada para os visitantes de ambos os sexos, resulta uma morosidade que quasi sempre absorve o tempo determinado à visita.

Não poderiam aproveitar-se as duas portas de entrada — uma para cada sexo — para facilidade dos visitantes e ainda para lhes garantir algum tempo mais junto dos entes queridos que ali vão ver?

A s. ex.ª recomendamos o nosso pedido.

Museu de antiguidades

Amanhã, das 11 às 15 horas, está patente ao publico o museu de antiguidades, instalado no edificio do Instituto.

Porque ha muita gente em Coimbra que nem sequer conhece a sua existencia (!), é bom lembrar-lhe uma visita a este importante museu, sabida e artisticamente disposto, e onde ha objectos do mais reconhecido valor artistico e historico dignos de admiracão.

Os porticos de Sant'Ana

Porque em tempo houve a feliz e louvavel ideia de aproveitar para qualquer edificio os belos porticos de Sant'Ana, dois exemplares de grande valor artistico, e porque até hoje não conhecemos o destino que tiveram ou o fim que lhe está reservado, eu lembro a grande conveniencia de serem adaptados os referidos porticos a qualquer dos nossos edificios publicos, a fim de não se perderem e poderem ser admirados, por quem nos visite, tao belos exemplares do estilo renascença.

Se a um pobre leigo que outro fim não tem em vista senão o amor pela sua terra é permitido dar opinião, lembro que um dos soberbos porticos fosse collocado no edificio da Sé Nova, lado poente, na parte que dá ingresso ao riquissimo tesouro da referida catedral.

E' descabido o alvitre? Não sei; o que garanto é que elle é sincero e apenas baseado, como antes disse, no ardente desejo de ver cada vez mais engrandecida esta terra que é todo o nosso orgulho.

CARTA DE LISBOA

8 de Março

Dois factos importantes de natureza politica se deram dentro de poucos dias, que comprovam o amor ás novas instituições por parte de muitos que têm logar no parlamento e dos que, não o tendo, assistem a todos os actos politicos e publicos para servirem de fiscaes da Republica.

O dr. Antonio José d'Almeida defendeu uma proposta de amnistia exceto para os chefes dos conspiradores ou do movimento grevista.

Não sãõ não foi aprovada esta proposta, mas deu ella origem no senado a uma grande manifestação politica saída da galeria publica, onde foram soltos vivas à Republica e morras aos tiranos.

Dois dias depois, terminado o julgamento de dois individuos por conspiradores, no tribunal das Trinas, alguns populares esperaram o advogado dr. Mario Monteiro e agradeceram-o com bengaladas fazendo o mesmo a um reporter do Diario Popular e a um dos jurados que nesse dia ajudou a dar a absolvição dos dois reus.

Al' temos dois casos sensacionais de que a imprensa nada afecta ao governo se tem servido para oferecer, bem temperados, aos seus leitores.

Eu estou ansioso por ver tudo entrar no caminho da paz e da ordem; mas chego a perder a esperanza disto. O pais cada vez está mais precisado de tranquillidade e de bom credito, para que lá fora não façam mau juizo de nós. Infelizmente não se colhe uma esperanza de se voltar ao trabalho util sempre dentro da lei.

O proprio parlamento tem feito pouco, e isto é reconhecido pelos proprios jornais mais affectos à Republica.

Lisboa está soffrendo uma epidemia de tifos.

Ha muita gente recolhida nos hospitais com esta enfermidade.

Atribue-se o facto a duas roturas que ha tempo se deram no canal de Alviela; mas alguns directores da Companhia já vieram contestar esta versão.

A invernia tem causado grandes prejuizos por toda a parte. Em Lisboa tem havido uma grande differença no movimento dos passageiros que entram aqui diariamente pelos comboios. Concorre tambem para isto o desabamento que se deu em parte do tunel de Albergaria, que fez suspender o transitio dalguns comboios e demorar a marcha doutros que seguem pela linha de Oeste.

Ha muito que se devia ter feito um desvio da linha naquêl ponto, no que se fala agora com grande insistencia.

Foi fundida ante-ontem no Arsenal do Exercito a estatua de Joaquim Antonio d'Aguiar, que ai vão ter em Coimbra. O trabalho decorreu com excelente exito, assistindo, entre muitas outras pessoas, Costa Mota, autor do projecto do monumento.

Uma commissão de tres alumnos da Faculdade de Direito esteve hoje no ministerio do interior, lendo ao ministro uma representação pedindo a abolição dos exames de estado para os do periodo transitorio.

Como a representação está escrita em termos offensivos, o ministro não permitiu que a elle fosse toda lida, mandando sair a commissão do seu gabinete. O caso tem sido muito comentado.

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE COIMBRA

Sessão de 6 de Março de 1912

Tomou conhecimento de um officio da Sociedade Operaria de Instrucção e Recreio "Joaquim Antonio d'Aguiar", de Evora, em que esta coletividade pede esclarecimentos a fim de poder realizar uma excursão a esta cidade por occasião da inauguração da estatua do grande estadista. Incumbido o secretario de sobre o assunto conferenciou com alguns dos membros da commissão executiva do monumento e fornecer os esclarecimentos pedidos, bem como outros indispensaveis: tabelas de preços dos hotéis, carros, etc.

Admitidos socios os srs. drs. Juvenal Quaresma de Paiva, Octavio Augusto Lucas, Alberto Cupertino Machado Manuel Maria Fróta, e José Pechado Feliciano.

Resolvido sobre a questão do caminho de ferro do Entroncamento a Gouveia, convidar desde já os srs. dr. Marquão e Sousa, professor de Economia na Universidade, sobre o seu aspecto economico, E. Pechiochi sobre a sua parte tecnica e dr. Rosa Falcão como conbecedor da região servida por aquella linha sobre o seu aspecto mercantil, a exporem as suas opiniões.

A esta e outras conferencias ainda a realizar, assiste o sr. Bispo-Conde.

Na igreja de S. João d'Almeida cantou-se ontem o Miserere do nosso illustre patrio que foi José Mauricio. O templo repleto de fieis e um respeito muito para registrar.

José Alberto dos Reis

ADVOCADO

Rua da Sofia, 57, 1.º

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

A Causa e o Efeito

A rua Occidental de Montarroio, que ha pouco foi calçada de novo, em parte, encontra-se já a precisar de reparação em alguns pontos, devendo esta obra ser feita com urgencia.

É uma necessidade calçar o resto da rua até ás Almas da Conchada.

Não se pode ali passar em occasiões de chuva.

Tambem a rua Martins de Carvalho carece de ser reparada no seu pavimento, que se acha com muitas depressões de terreno.

Ha meses que a rua dos Esteireiros e Bêco dos Prasêres se encontram quasi intrasitaveis. Foi quando se procedeu ás obras do cano de esgôto que a calçada teve de ser levantada e até hoje ainda se não lembraram de a construir.

Pedimos as mais urgentes providencias.

SPORT

Deve jogar amanhã, domingo ás 13 e meias horas em desafio, se o tempo o permittir, o 1.º team do Ginasio com um nucleo que vem da Figueira.

A linha do Ginasio vae assim constituída: Keeper. Picão; backs, Lemos; S. Pereira (captain); half-backs, J. Nazare, A. Costa, H. Marques e forwards, Freitas Brandão M. Matos, Sapecca e Gaio.

Va lá Ginasio e trabalhar.

Tem-se treinado, mesmo com o tempo que tem estado, o team da Associação Academica, que vae ao Porto disputar a taça do Norte.

MERCADOS

De FORMOSALHA

Feijão branco grande (14,65) 600

Feijão verde 650

Feijão amarelo 650

Milho branco 480

Milho amarelo 650

Grão 600

Batata, 15 quilos 400

Galinhas cada uma 300

Ovos, dúzia 150

CONVITE

São convidados os socios inscritos da Sociedade Protectora dos Animais e igualmente o povo de Coimbra, a comparecerem na sala da Associação dos Artistas, no proximo dia 11 do corrente, pelas 20 horas (8 da noite), a fim de ser discutido e aprovado o projecto dos Estatutos que diz respeito a esta sociedade.

A commissão instaladora.

Batalhão Nacional

Devido à inconstancia do tempo, não realisam amanhã, como fora anunciado, as festas de regosio que o Batalhão Nacional Republicano comemorava o anniversario da sua fundação.

O orfeon continua, no entanto, com os ensaios de novas peças não só para serem cantadas no saeu, como para tornar mais vasto o seu repertorio, a fim de fazerem algumas excursões para a primavera, conforme resolveram ontem realizar.

Está reconhecido que o empobrecimento do sangue coincide com o desarranjo da maquina humana. Causa e efeito. A perturbação manifesta-se segundo os individuos de uma maneira diferente e dirige-se particularmente sobre o « seu ponto fraco ». N'uns, é mais accentuada do lado do aparelho digestivo; n'outros, afeta principalmente os orgãos eliminadores, figado, rins, intestino; n'outros ainda, a perturbação faz-se sentir por enxaquecas, vertigen, perda da memoria, signaes de que o cerebro já se encontra tocado.

Na maior parte dos doentes, a perturbação torna-se geral, e pode dizer-se « Tudo vae mal ». Ora, desde que o sangue recupera a sua natural riqueza de composicão, nota-se logo o desaparecimento de todos os incomodos, e vê-se entrar tudo na ordem pouco a pouco. O meio mais seguro de tornar o sangue rico e puro, é tomar as Pilulas Pink, medicamento que foi precisamente composto para esse fim, e que tem dado empre excelentes resultados.

O sr. Henrique Agostinho, empregado de commercio; residente em Lisboa, Travessa de S. João de Deus, n.º 8, 1.º andar, escreve-nos: « A minha saude, que era muito má acha-se de todo restabelecida, depois que fiz uso das suas excelentes Pilulas Pink. Estava a tal ponto enfraquecido pela anemia, que só com grande difficuldade podia andar. Tinha tambem muitas dores nas costas e no peito. Graças, porém, às Pilulas Pink, as forças voltaram de novo, e sinto-me agora completamente bom ».

As Pilulas Pink curam a anemia, a chlorose, as doencas nervosas, enxaquecas, neurastenia, dores de cabeça, todas as doencas emfim causadas pelo empobrecimento do sangue ou pelo enfraquecimento do sistema nervoso.

As Pilulas Pink estão à venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & Cia, Pharmacia e Drograria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 403.

Noticias de COIMBRA

alguns elles não se demoram até ao fim.

O mesmo acontece em muitas outras aulas, incluindo a de Calculo, que tendo 90 alumnos só dez regularmente a frequentam.

Vai abrir a cadeira de Administração Colonial e vão principiar os exercicios praticos de Finanças.

Loteria

O sr. A. M. Pinto dos Santos, vendeu, da loteria de ontem algumas canteletas do numero 4:108, premiado com 600\$000 réis e 4:002 com o premio de 200\$000 réis.

Está em maré de sorte.

Desastre

Na quarta feira à noite disparou-se casualmente um revolver que trazia o sr. José Monteiro Alves, aluno do Liceu, que se dirigiu ao Hospital, onde não pôde ser-lhe extrahida a bala.

Lamentamos o desastre de que foi victima o sr. José Alves.

Bispo Conde

De Aveiro vieram na quinta feira a esta cidade cumprimentar o sr. Bispo Conde por haver reassumido o governo da diocese em virtude da Santa Sé lhe não haver accedido a renuncia que ha pouco fez da mitra coimbrãense, os srs. Manuel Ferreira Pinto de Sousa, arcipreste e prior da Vera Cruz, conego Manuel Branco de Lemos prior de Ilhavo, José Rodrigues Gil, prior de Esgueira, Antonio dos Santos Pato, vigario das Aradas, Manuel R. Nogueira, professor do Liceo Nacional de Aveiro e Pedro dos Santos Gamelas.

Descanso semanal

O descanso semanal, de 15 de abril em diante, será aos domingos, que é o dia em que fazem mais negocio do que em todos os outros dias da semana.

Em Aveiro o descanso semanal foi definitivamente regulado do seguinte modo:

Fecham os estabelecimentos todos ao domingo, sendo facultativo abrir à segunda feira de manhã. Todos os empregados, porem, tem descanso de 24

de

horas seguidas desde o meio dia de domingo até ao meio dia de segunda feira. Pelo pais fora existe uma diversidade de modos de regular o descanso semanal. Para uns atende-se ás conveniencias dos negociantes e do publico e para outros nem a uns nem a outros, sem deixarem de dar o descanso obrigatorio aos empregados.

A lei do descanso deve ser igual para todos e em toda a parte, pois não se compreende que uns gozem de beneficios que a outros se recusam. A lei como está não serve nem é justa.

Coimbra-Centro

Uma comissao de socios desta simpatia coletividade composta pelos srs. Antonio Rodrigues d'Ameida, Lionildo Simões, Francisco Rodrigues e Francisco da Silva. Promovem para amanhã, uma reunião familiar que promete decorrer com grande entusiasmo visto que a comissao não se tem poupado a trabalhar para que os seus esforços sejam coroados do melhor exito.

Magnus Volk

Chegou a esta cidade o distinto engenheiro inglés, Mr. Magnus Volk, proprietario-construtor do celebre comboio electrico de Brighton, que anda viajando por Portugal depois de visitar outros paises da Europa, a Palestina e as Indias Occidentais, etc. S. ex.ª vem acompanhado por sua familia e pensa demorar-se algum tempo no nosso pais.

Theatro Avenida

Realiza-se hoje a 1.ª recita pela companhia do Teatro Ginasio, com a peça em 4 actos O Rei dos Gatos. Amanhã a comedia em 3 actos Vinte Dias de Sombra.

Haverá mais dois espectaculos nos dias immediatos, seguindo daqui a companhia para a Figueira da Foz.

Reunião

E no proximo dia 10 de Março, que no Governo Civil de Coimbra, se reúne a junta provisoria de avaliação de minas neste distrito, relativo ao ano de 1911.

Cirurgia em Coimbra

Foi ha dias operado de hematócelo, José dos Santos Carvalho, casado, natural da Gornaria.

Foi operador o ilustre professor sr. dr. João Raposo de Magalhães, que dirige atualmente a 3.ª enfermaria (homens) do Hospital da Universidade.

Pelo tribunal

Respondem ontem em policia correccional o moço de fretes Canillo Vicente que ha tempos deu algumas facadas em Rosa da Conceição, sendo condemnado em 3 mezes de prisão sendo-lhe contada a já soffrida, e 10 dias de multa a 100 réis.

Incendio

As 23 horas de quarta-feira manifestou-se incendio no 1.º andar do prédio onde se acha estabelecido o Paris em Coimbra.

Concorreram prontamente os socorros de incendio, não sendo os prejuizos importantes.

Real d'agua

O imposto do real d'agua n'este concelho, rendeu no mez de Fevereiro ultimo, 1:2135260 réis, mais 1675184 réis, do que em igual mês do ano anterior.

Hospital da Universidade

Continuam com incremento as obras no edificio do hospital, tratando-se agora de abrir a communicação do pateo central para a porta principal que é voltada para o Largo da Feira.

Falta de pagamento

O carcereiro da cadeia de Santa Cruz, sr. José Giro, continua a ser vítima do atraso no pagamento dos seus vencimentos.

Desde Dezembro que não recebe o seu ordenado com que se alimenta e aos seus filhos.

Uma fera humana

Em Tavêro existe um tal Antonio da Conceição que demonstra possuir os mais feroces intuitos. Infringia os mais horribes castigos a um seu filho, criancinha de 28 meses, ao qual ha tempo quebrou uma perna e uma vez arremessou contra um molho de agulhas de pinheiro.

O innocente faleceu ha dias e, segundo declarações das testemunhas succumbiu em virtude das oppressões brutais do seu pai feroz.

O criminoso foi ontem enviado para juizo.

Falta de escola

A populosa freguezia de Semide, onde ha mais de 200 crianças em idade escolar, está ha mais de 4 meses privada de uma escola para ensinamento das respectivas crianças.

A antiga escola que era instalada na hospedaria do velho mosteiro, caiu de pôdre e as crianças lá vão vegetando ha quatro longos meses sem terem quem lhes rasgue as trevas da ignorancia.

Em nome da educação nacional pedimos providencias.

Fuga

A policia desta cidade recebeu ordem de captura contra Joaquim d'Oliveira ou Francisco Ramos e Augusto Rodrigues, que fugiram da cadeia de Anadia e haviam sido condenados á pena maior pelo crime de furto.

Roubo

Está novamente em poder da policia o atrevido larapio Manuel dos Santos o Sant'Ana, que roubou um relógio e um fio d'ouro a Antonio Roque, residente na rua dos Loios.

OBITUARIO

Faleceu a sr.ª Ana da Conceição, esposa do nosso amigo sr. José Leopoldino.

O seu funeral, que se realizou ontem, foi muito concorrido.

Ao nosso amigo enviamos os nossos sentidos pesames.

Finou-se nesta cidade o sr. Antonio Carreira Braz, proprietario.

O cadáver foi trasladado para Trancoso, terra da naturalidade do finado.

Finou-se na quinta-feira uma filhinha do sr. José Lopes da Fonseca.

O funeral da innocente criança realison se ontem, sendo muito concorrido. Sentidos pesames.

Faleceu em idade muito avançada a mãe do sr. José Guilherme dos Santos sociario da empresa do Theatro Sousa Bastos, desta cidade.

A familia enlutada os nosso pesame.

Livros e Revistas

Temos presente o n.º 302 da brilhante e instrutiva Enciclopedia das Familias que, como sempre, vem repleto dos mais vastos e selectos assuntos que dizem respeito á instrucção e ao recreio.

Esta popular revista, que attingiu 26 anos de publicidade, é digna de ser compulsada por quem tenha gosto de se instruir, pois que os assuntos por ella tratados são proficentemente escolhidos pelas melhores capacidades, e versam sobre muitos problemas sociais. A sua assinatura é tudo quanto ha de mais barato, pois apenas custa em cada ano a modica quantia de 800 réis.

CORRESPONDENCIAS

Cernache, 8. — Na minha ultima correspondencia vinha errado o nome do cidadão desta terra, sr. Francisco Cardoso dos Santos, por Francisco d'Oliveira Cardoso.

A fica a rectificação.

Já são varias as pessoas que se queixam da maneira como é zelado o municipio de Condeixa, principalmente nos dias de feira. Acontece que as contratadeiras de galinhas saem fora do local onde lhes compete comprar, vindo para o caminho e para a feira de cereais e legumes, pôrem em pratica o seu officio.

Isto prejudica os particulares, que ás vezes, num caso de doença, necessitam comprar tamb m, não o podendo fazer, em vista de no lugar para tal destinado nada apparecer. No entanto, o municipio paga anualmente cerca de oitenta mil réis ao zelador João Alcobaca, que, ao que parece, com coisa nenhuma destas se emporta, empregando o tempo em seu proveito.

A quem competir chamamos a atenção, para que este zelador faça alguma coisa, merecendo assim o dinheiro que aufero.

Já ha alguns dias para cá, que do lugar de Casconha para aqui têm vindo a noite alguns individuos propositadamente para provocar desordens. Tanto assim, que no dia 27 do mês findo, pelas 9 horas da noite, vindo do lado de Condeixa, Julio Araujo dos Santos, foi alvejado com dois tiros de revolver, por Manuel d'Oliveira Baio (filho), que não acertaram, recebendo uma forte pancada num braço, dada com um pau por Antonio Batista, por alcunha o Manço.

Só meritos desordeiros e provocadores é que podem praticar destas selvajarias. — A.

União Christã da Mocidade (Evangelica)

Reunião geral em que tomarão parte alguns oradores, ás 18 horas e meia.

Salão Evangelico, Rua da Sofia, 71-1.º

Numero de convites limitado

ENGLISH SERVICE

An English Service will (D. v.) be held at 71-1.º, Sofia, on Sunday next, March 10, at 1 p. m.

ALL ARE INVITED

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS DOS ARTISTAS DE COIMBRA

AVISO São avisados os socios desta Associação de que as contas, relatorio da direcção e parecer do conselho fiscal do ano de 1911, se acham patentes durante 15 dias, a contar de hoje, na sala desta Associação, onde poderão ser examinadas pelos associados todos os dias, das 7 ás 9 horas da noite. Coimbra, 27 de Fevereiro de 1912.

O Presidente da Direcção, José Augusto Lopes d'Almeida.



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaredes que a molestia se torne mais serda do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupardes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a escrofula. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova:

Os escrofulosos devem tomar a Emulsão de Scott, porque se soffria horivelmente d'esta doença. Cheguei a trazer o peçoço n'um estado de se não poder olhar para elle por causa dos buracos que trazia em aberto. Tomei alguns remedios que me diziam ser bons para esta doença, mas os resultados não foram nenhuns. Resolvi então tomar a

Emulsão de SCOTT, e em pouco tempo as fistulas foram fechando, encontrando-me hoje completamente curado.

(a) Antonio Gomes Bento, Porto, 11 de Julho de 1910, Rua do Miradouro, No. 66-1.º

A cura propria, em todos os casos de escrofula, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem escrofula, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa escrofula; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paises civilizados. Se padecerdes de escrofula, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a escrofula sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-nos nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todavia as Farmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes: saber, 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtêm-se dos Srs. James Caspary & Cia., Succa, Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Venda de propriedade

Vende-se o Casal de Lans todo ou a lotes, sito no Penedo da Saudade no novo bairro de Sant'Ana. Quem pretender dirija-se ao seu dono no mesmo Casal de Lans.

Religião Evangelica

Domingo, 10 de Março

Culto ás 11 horas.

HOTEL COMERCIO

Neste conhecido hotel, o mais antigo de Coimbra, continua o seu proprietario a preparar lampreia guisada e de escabeche pelo mais antigo e bem conhecido sistema do Paço do Conde.

Encarrega-se de qualquer encomenda, tanto para esta cidade como para fora. Recebe comensaes.

Não confundir com outra casa.



Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Dinheiro

Empresta-se dinheiro de pessoa particular a pessoas de confiança, a 5 por cento, reembolsa-lo no prazo de 5 anos.

Monteiro D., postlag., Berlin 47.

O melhor depurativo é o licor Vegetal,

porque cura as doenças com origem na impureza do sangue, reumatismo, ulceras, sifilis, eczemas. Frasco 15000 réis; 6 frascos 55000 réis; pelo correio mais 150.

Molestias de pele

Herpes, eczema, dartos, empingens, sarna, etc. Pomada antiterpica, Bolião 500 réis. Pelo correio 550.

ANTEXEMA

especialidade ingleza para molestias de pele e irritações da epiderme, de maravilhosos resultados. Sabonete 300 réis. Creme 15000 réis. Pilulas, 15500 réis.

FERIDAS

Ulceras, chagas cancerosas, varizes, caneladas, ou feridas de origem sifilitica. Oxidol. Caixa de pós 500 réis.

IMPOTENCIA

Efeitos seguros com as Pilulas Genitinas. Frasco 15000 réis. 6 frascos 55000.

LOMBRIGAS

O mal das creanças, e expulsão da solitaria. Xarope anti Vermifugo. Frasco 300 réis. Pelo correio 350.

CALOS

Radical extracção com o Calenda Brasileiro. Frasco 200 réis. Pelo correio 220.

Purgações

Por mais rebeldes, curam-se com a injeccão Anti Hemorragica. Frasco 600 réis. Correio mais 100.

Queda do cabelo

e caspa. Tratamento pela Iridisina. Frasco 600 réis. Pelo correio mais 100.

FRIEIRAS

O melhor remedio Fricricida. Frasco 200 réis. Pelo correio 220.

Doenças de estomago

Dispepsias, digestões dificeis, dores, azias, etc. Elixir Estomacal. Frasco 15000 réis. Hostias minorativas e digestivas. Caixa 15100 réis.

Pedidos a F. Rocha Leão, Farmacia Brasileira, Largo de S. Domingos, 15, ao Rocio, (por cima das grades) Lisboa.

Cooperativa de Pão A COMIBRICENSE

AVISO Nos termos da lei são convocados os socios desta cooperativa a reunirem em assembleia geral, pelas 11 horas do dia 10 de março proximo, na sala da Associação dos Artistas.

ORDEN DOS TRABALHOS: Eleição dos corpos sociais para a gerencia de 1912.

Não havendo numero legal de socios para poder funcionar, esta assembleia fica já feita nova convocação para o dia 24 de março á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, de 24 de Fevereiro de 1912. — O Vice-Presidente da assembleia geral, Joaquim Teixeira de Sá.

Na ANEMIA, FERRES, PALUNTES ou NEZONS, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recommenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instrucções em portuguez, francez e inglez. A venda nas boas farmacias. Depósitos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS. Expulsão infalvel. VERMIFUGO FARIA. Ha casos de creanças expiorem 100 lombrigas e adultos mais de 2000 com este preparado. 250 réis cada frasco. A venda em COIMBRA: Drograrias R. da Silva, V. da Fonseca e J. de Figueiredo.

ARREMATACAO

(2.ª publicação) No proximo domingo, 10 do corrente, pelas 11 horas, no estabelecimento comercial da rua Ferreira Borges, n.º 106 108 e pelo processo de execução que José Barbosa de Lima, solteiro, proprietario desta cidade move neste juizo contra Augusto d'Almeida, solteiro, negociante tambem desta cidade, vão pela segunda vez a praça, por metade dos seus valores, e serão entregues a quem maior lance oferecer, lotes de chapéus, armação do estabelecimento e a canalisação e candieiros pertencentes ao executado.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos. Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

ALTER DO CHÃO

Palha enfardada a vapor e a gado Satisfazem de pronto qualquer pedido. Azule, cereais e carvão vegetal á commissão.

Manuel Martins Pimenta

ARREMATACAO

(2.ª publicação) No dia 31 do mês corrente, pelas 11 horas da manhã, no prédio urbano situado na rua Antero do Quental, A. K., com frente para a rua Tenente Valadim, desta cidade de Coimbra, na acção executiva por rendas requerida, neste juizo, por Miguel dos Santos e Silva, solteiro, maior, proprietario e comerciante, morador nesta mesma cidade de Coimbra, contra Joaquim Anicéto Faria d'Aboim, casado, farmaceutico, que morou nesta dita cidade e agora ausente, em parte incerta, se ha de proceder, em hasta publica, á venda dos moveis penhorados nessa acção e dos quais é depositario aquelle autor. Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaesquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 4 de Março de 1912. O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa L. da Sé Velha, 20 e 21 COIMBRA

DOCES, FRUTOS FLORES NATURAIS LEITE PURO DE CABRA Tomam-se encomendas

Arimética, Sistema métrico e Geometria PARA AS ESCOLAS PRIMARIAS

RICARDO DINIS DE CARVALHO Amantissimo da Secretaria da Inspeccão da 2.ª Circunscrição Escolar, professor diplomado de instrucção primaria e sócio honorario de El Fomento de Las Artes de Madrid.

Décima sétima edição illustrada com gravuras e o novo sistema monetario em escudos e centavos. Obra aprovada oficialmente por decreto de 9 de dezembro de 1910

Brochado 160 Cartonado 210 A venda na Livraria F. França Amado, 415, rua Ferreira Borges, 123, COIMBRA.

TRABALHADORES

Precisam-se. Dirigir á redacção deste jornal.

SELOS

20.000 diferentes. Legitimidade garantida e sob indicação envio numerosas e lindas colleções aos amadores, com 40 a 60 por cento sobre todos os catalogos. A. Weisz Adlergasse, 8, Vienna (Austria) cômpro e troco.

ANEMIA As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CORES PALLIDAS Taba Pharmacia a 115, rue Lafayette PARIS. FROSTENBERG. FALLENÇA DE FORÇAS

Associação de Socorros Mutuos Montepio Comimbricense Martins de Carvalho.

AVISO Por ordem do Cidadão Presidente da Assembleia Geral, são convocados os socios a reunirem-se na sede deste Montepio, pela 11 horas do dia 19 do corrente.

Ordem do dia — Discutir, aprovar ou modificar as contas da gerencia de 1911 e apreciar o relatorio e parecer do Conselho Fiscal.

Coimbra, 4 de Março de 1912. O secretario da assembleia geral, Hermanno Ribeiro Arrobas.

ANUNCIO

Pela direcção da Escola Nacional de Agricultura se faz publico que na mesma Escola se acha aberto o posto tipico de cobrição todos os dias uteis ás 8 e ás 16 horas do dia.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 1 de Março de 1912.

Pelo Director

Adolfo Augusto Baptista Ramires.

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matrícula.

Preço mensal, 35000 réis. N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

VENDE-SE

Uma casa magnifica, com 33 metros de comprimento sobre 12 de largura, com um vasto quintal, com bombas, pço para rega e grande armazem a todo o comprimento da casa. Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro.

Nesta redacção se dão informações.

PARTEIRA

MARIA do CARMO COSTA, diplomada com o curso de Obstericia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Chamadas a toda a hora. Diagnosticos de gravidez. Encarrega-se de tratamentos de doenças de senhoras, nos domicilios.

Terreiro da Pêla n.º 1.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhocos LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulsos, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

ENFERMEIRA

Precisa-se de uma no Hospital da Misericordia da Figueira da Foz. Dirigir carta ao provedor, Afonso Ernesto de Barros.

PIANO GAVEAU

Aluga-se ou vende-se em completo estado de novo por modico preço, assim como se vende uma bicicleta quasi nova.

Rua da Manutenção Militar 9 e 11 Coimbra.

VINAGRE

Vendem-se uns 100 decalitros de bom vinagre.

Trata-se com José Maria Reis Camelo — Ançã.

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira, da Silva Lima — COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835. Sede em Lisboa. Correspondente em Coimbra: Basilio Xavier d'Andrade, successor. Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA

Fundo de reserva 512.811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$570
Total 611.694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910.

4.006.060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte 162.000\$000
de Garantia 50.000\$000
Supplementar 13.000\$000
Total 225.000\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas. Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRACA DO COMMERCIO — 24

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

O BARBEIRO EM CASA

As unicas machinas para fazer barba são as fabricadas pelo Freire-Gravador, se guardam toda a vida, atando-se sempre que seja preciso e por isso barbeiras, em todo o mundo, especial para esta casa, fazeudo a barba em minutos sem dor nem abum. Grande deposito de todos estes artigos, 120 a 164, Rua do Ouro, — Casa de n.º 105 artigos. Freire-Gravador, Ponta Calaloca.

com arte e com o sistema allegorico aos commensalares e la-dustrizos em bons papéis.
1000 bilhetes de 400 réis
1000 facturas 1\$700
1000 memorandos 1\$750
1000 cartas 1\$750
1000 envelopes 1\$450
100 21 linhas de 200 réis
1000 retulos para visitas
Cada remessa de papel commensal (tintureira) de meias folhas 1\$450, de 1/2 a 1/4 de folha, de 1/2 a 1/4 de folha, de 1/2 a 1/4 de folha.

Typographia
No Freire-Gravador impressões feitas.

Freire-Gravador

Vejam a importante casa de mais de 100.000 artigos qual de graça.

FREIRE-GRAVADOR
158-RUA DO OURO-164
Pagam catalogo gratis.

A unica fabrica de Corimbos completa na Europa e a grande casa Freire-Gravador, premiada com 5 medalhas de ouro no Brazil, e com fabrica de chapas e lettras emalhadas, officina graphica, etc., etc. Pagam catalogo gratis sem preço lista e desenhos de todo o que se faz e vende. Freire-Gravador, Ponta Calaloca.

Fabricação mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampons, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

CASQUINHARIA LISBONENSE
Carlos A. R. Teixeira
Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbo-risse stores.
Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.
Lapidagem de vidros para lanternas.
Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

CASA COLONIAL
Luiz Manuel da Costa Dias
Rua da Soã, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 4000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do país, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.
Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

ADEGA VINICOLA DO SUL
Rua da Sofia, n.º 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial	80 réis o litro
de Torres	60 " " "
branco, da Beira	90 " " "
de Torres	70 " " "
Geropiga	100 " " "
Vinagre branco, especial	100 " " "
Aguardente bagaceira	200 " " "
Azeite	290 " " "

Vinhos finos desde 200 a 1\$000 réis.
Vinhogazozó de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1\$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do país, analisados, e pureza garantida.

AGUA DO BARBEIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
Praça S de Maio e Praça da Republica

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos — Doenças do estomago —
Fossas nasas — Intestinos e Geras —
e Garganta — Suco gastrico, Fezes e Urinas

CARLOS DIAS **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA
TELEFONE 345

COROAS E FLORES ARTIFICIAES
Praça S. de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)
COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas
JORGE DA SILVEIRA MORAES

Fabrica de bebidas gazosas
DE Augusto Cesar Alves Teixeira
Rua da Louça e Largo da Maruêba
COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirlitos pelos melhores processos e pirlitos pelos melhores processos Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

PADARIA AURORA
Maia, Simões & Comp.ª
27 — Rua da Mathematica — 29 A
SUGCCURSAL
RUA DA MOEDA — 99 a 102
COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um (Filtro) Muller Prucelano d'Amiante systema que ganhou o maior premio na Exposição Fran- ceza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia. Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos productos agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qual-idade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qual-quer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades, na

Tabacaria Augusto Henriques.

José Simões Corate
Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.
Coimbra — AMEAL

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 2\$500
João Vieira da Silva Lima — Coimbra

AUTOMOVEL

Vende-se em Arcozelo de Gouveia um de 12 H. P. em estado de novo e barattissimo. Trata-se com Alexandre d'Oliveira Baptista, de Passarelo.

EXPLICADOR

Guilherme Ferreira Roque, aluno do 6.ª classe do Liceu leciona todas as materias até ao 5.º ano; em sua casa ou em casa dos explicandos.

Para tratar na rua do Colegio Novo.

BILHETES POSTAIS ILLUSTRADOS

O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIAO. — R. da Soã — Coimbra.

VENDA DE CASA

Vende-se uma bem localizada, com quintal e com bom rendimento garantido.
Nesta redacção se diz.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª
João Vieira da Silva Lima

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, uma em Celas e outra aos Arcos do Jardim que pertencem aos herdeiros do falecido Dr. Manso Preto.
Dá esclarecimentos Arthur Ferreira da Cruz, na Praça da Republica.

VENDE-SE

Vende-se uma cadela de raça S. Bernardo, que se acha detido no castr municipal.

Bom emprego de capital
JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA
Visconde da Luz — COIMBRA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.º 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de comercio.

JULIO DA CUNHA PINTO
R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

CASAS

Vendem-se duas moradas de casas, com quintais e excelentes vistas, na Cumeada.

Trata-se com seu doudo, Rodrigo Gonçalves da Silva, na rua Borges Carneiro.

COSINHA

Precisa-se na Rua da Moeda 50.
Bom ordenado.

Bons predios urbanos

Vendem-se o da rua do Visconde da Luz, 94 a 106, e o da rua de Ferreira Borges, 27 a 31.

Trata-se com Adriano Lopes, Arco d'Almedina, 6 — COIMBRA.

AZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Herrnando Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2.800 reis; semestre, 1.400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3.000 reis; semestre, 1.500; trimestre, 750. Colónias portuguesas: ano, 3.000 reis. Brazil: ano, 3.500 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

CARTA DE PARIS

Março, 2.

Se a Providencia teve por fim surprender neste inverno os parisienses, conseguiu-o plenamente. Nós gosamos duma temperatura tão agradável que, as arvores, como se estivessemos na Primavera, rebentam com exuberância, e, voando nas azas da imaginação, poderíamos julgar-nos transportados a quinhentos quilómetros, sob o bello rama Portugal. Por isso a multidão comprime-se alegremente nas ruas, praças, boulevards e passeios. Todas as tardes a esplendida avenida dos Campos Elísios enche-se duma fileira ininterrupta de belas equipagens indo passear ao bosque as mais lindas mulheres de Paris. É uma incomparavel reunião de supremas elegancias, um quadro mil véses descrito e que nunca nos cansamos de admirar.

Os proprios proletarios invadiram tambem os boulevards na terça feira de Carnaval e entregaram-se com alegria ao prazer de respirar o ar tido. Mas que multidão, grande Deus! Que onda humana! Em toda a minha vida nunca tinha visto tanta gente comprimir-se entre a Praça da Republica e a da Ópera. Está multidão não cessou de mostrar a mais franca alegria; divertiram-se muito; lançaram confettis com um entusiasmo louco; chorvrou-se muita poeira e cada um voltou depois para casa satisfeito pelo dia que passou.

Paris, pois, neste momento está muito alegre e animado, mas isto não é razão para julgar que os francezes se desinteressam das coisas serias, antes pelo contrario. A discussão do acordo franco-alemão no Senado foi seguida com uma vivissima attenção por todos os cidadãos; o governo sentese claramente apoiado e animado pela opinião publica; por isso é que os debates se desenrolaram com uma dignidade a que devemos prestar homenagem.

Os oradores que usaram da palavra sobre este assunto fizeram-no como patriotas e homens de coragem; mas, quando o presidente do conselho, depois de Mr. Ribot e Mr. Clemenceau, subiram finalmente a tribuna, o debate elevou-se ás mais altas culminancias da eloquencia e da razão.

Foram realmente belos dias, na verdade e grande tradição parlamentar, em que cada um dos oradores, consciente da sua responsabilidade, tendo calar as suas aspirações pessoais, falou com toda a sua alma, com toda a sua franqueza, com todo o seu patriotismo, disse numa linguagem ardente, mas firme, coisas que a Europa ouviu. — Se a França consentir, em regular, — o menos mal possível, — uma questão mal negociada, toda a gente compreendeu que seria imprudencia por mais uma vez a sua paciencia á prova.

O facto é que os acontecimentos dos ultimos meses provocaram em França um despertar muito aparente sentimento patriótico; não desse patriotismo estreito e agressivo chamado tambem fanatismo e que não é a suma senão o orgulho; mas dum patriotismo são, feito do amor, da dignidade e da segurança nacionais, ressaltador dos direitos d'outrem, mas que deseja tambem que lhe respeitem os seus. Mais uma vez o povo francez mostrou a grandesa da sua vitalidade. O povo, sem duvida, cede ás véses a tratamentos inexplicaveis, assombrado os seus melhores amigos, parece pensar-se na perseguição duma utopia generosa, os seus adversarios proclamam por toda a parte a sua decadença, contam já com a sua decapitação e, no proprio momento em que o

judgam mais enfraquecido, ergue-se dum só impeto e, por um salto prodigioso, retoma o seu lugar na primeira fileira, mostrando ao mundo que a raça latina é sempre digna do seu grande passado, e que as novas democracias têm na mais alta consideração o culto sagrado da Patria.

Quand dans les airs gronde la Marseillaise Alors on sent ce que c'est qu'un drapeau! disse um poeta. A Marseilha soon e todos se levantaram com a arma em descanço, segundo a opinião de Mr. Ribot.

O acontecimento mais notavel dos ultimos dias é a visita de lord Haldane, ministro da guerra inglesa a Berlim. Qual é o fim proximo desta visita, é muito difficil de saber com exactidão.

O aspecto misterioso que deram a esta visita mais fez excitar a curiosidade geral bem como os jornalistas terem escrito longos artigos sobre o assunto. Examinando friamente as coisas e, attendendo tambem ao estado actual da politica europea, é possível conjecturar com bastante certeza. Ninguém desconhece que a paz armada carrega com todo o seu peso sobre as finanças das grandes potencias e que cada uma d'ellas desejaria ver restringir o capitulo dos orçamentos. Sem a opposição irredutivel da Alemanha já se teria chlegado sem duvida a moderar as despesas do armamento. E' pois licito pensar que lord Haldane era encarregado de tatear ás disposições da Alemanha; evidentemente não terá proposto a delimitação dos esforços militares porque está em frente dum revez; mas pôde expor que a Gran Bretanha estava decidida a conservar seja por que preço for a supremacia maritima, todo o aumento da esquadra germanica determinaria outro mais importante na frota inglesa.

Na mesma ocasião um outro ministro inglês dizia num discurso muito notado que, «a armada era para a Alemanha um objecto de luxo». Se compararmos os dois factos podemos sem ser grande profeta, concluir que as negociações de lord Haldane e dos politicos alemães, versavam sobre a marinha. Qual será o resultado destas entrevistas? Muito provavelmente nada de decisivo para o periodo que atualmente decorre. E' bem claro que esta loucura ruinosa, esse frenesi de armamento não poderia aumentar indifinidamente; de futuro nenhuma nação por muito rica que fosse lhe poderia resistir, nenhum povo suportaria sem enfraquecer por fim esse fardo esmagador.

Pela força das coisas um dia virá em que será uma necessidade por termo ás despesas militares. Infelizmente as ambições não dissimuladas da Alemanha não permitem conjecturar que esse dia está proximo, e nós continuaremos todos a gastar somas enormes afim de estarmos preparados para sustentarmos uma guerra que, desejamos, não rebentará, porque seria um crime contra a humanidade, contra o progresso, contra a civilização.

A semana que acabou viu completarse em França uma reforma de muito grande importancia sob o ponto de vista social. As camaras votaram o abaixamento para 60 anos, em vez de 65, da idade exigida para as aposentações operarias. Apesar do oneroso encargo, que esta medida impõe ao tesouro, toda a gente a aceita sem murmurar porque ella remata uma obra de solidariedade e de justiça: é assegurar o pão durante a sua vida aos trabalhadores, é um pouco mais de alegria e bem estar dados aos velhos trabalhadores, é um belo gesto de fraternidade.

Estando um pouco removidas as complicações da politica externa, a

politica interna retoma o seu papel no primeiro plano. O pretexto é a famosa R. P. (representação proporcional), mas o fim verdadeiramente desejado é a queda do actual ministerio. A luta é tanto mais acirrada quanto os interesses particulares constítuem o seu engenho.

Efectivamente a substituição do escrutinio do distrito por modo de votação mais larga, com a representação das minorias, é um ponto de interrogação terrivel para grande numero de deputados, que temem perder o seu assento na Camara pela nova combinação. Esta eventualidade como bem se pensa, apresenta-se-lhes como a peor das catastrophes... para eles.

E' justo pois esperar que todos os deputados não têm a certeza absoluta de serem reeleitos, se liguem contra o projecto defendido pelo governo e não recuem deante de coisa alguma para o fazer fracassar. Até aqui Mr. Poincaré, presidente do conselho, pôde, devido á sua grande auctoridade, frustrar os calculos dos adversarios da R. P., mas esta luta com um denodo tanto mais explicavel, quanto os seus interesses estão em jogo. Nestas condições um incidente da assembleia, habilmente aproveitado pode perfeitamente trazer consigo a queda do ministerio.

Sem duvida, a questão não se restringe á ordem do dia, mas os distritos esperam com um governo desfavoravel á reforma, esta será reservada para mais tarde, pelo menos até ás proximas eleições.

E' pouco provavel que este astucioso calculo tenha bom resultado. O país conhece que todas as opposições não são desinteressadas e, todas as declarações dos partidarios do *statu quo* não lhe darão a mudança. O escrutinio do distrito que tem o seu tempo e a sua utilidade, preston-nos os maiores serviços, permitiu consolidar a Republica em bases solidas mas não poderia pretender ficar imovel no meio da evolução universal das ideias. Além disso, adulterado no seu espirito pelo abuso das ambições pessoais, não só já não está em harmonia com as necessidades da politica actual, mas favorece o desenvolvimento exagerado das influencias locais, não tendo além dos limites da aldeia ou do distrito, reduzindo todas as coisas a questões pessoais e não podendo elevar-se muito a cima das rivalidades da paróquia, para visar com um grande olhar importantes questões nacionais.

Não sendo nada perfeito neste mundo, o escrutinio da lista não será a perfeição, é certo; não constituirá um grande progresso, se nos der uma camara capaz de esquecer as mesquinhas questões da politica de distrito e de dar um lugar maior ás grandes questões de interesse geral.

Em seguida com o escrutinio actual, puramente de maioria, em que a metade dos eleitores mais um, pode esmagar a metade menos um, a ideia de liberdade é ofendida. Não é admissivel que entre 1.000 cidadãos, 501 possam impor a sua vontade aos 499 que não têm a maioria absoluta. Parece equitativo dar uma parte á minoria, parte proporcional, é claro, que não lhe permita ter a preponderancia, mas que lhe dê o meio de fazer ouvir a sua voz, e na necessidade de levar á tribuna deante do país inteiro, a exposição da suas queixas. Esta minoria se não deve poder mudar a orientação geral da politica, é todavia uma opposição necessaria.

Uma parte muito numerosa está sujeita a abusar do seu poder, se não recer nenhuma censura, uma minoria vigilante incita os governos a mais justiça. São as razões que fazem desejar a um grande numero de bons francezes, firmemente ligados á Repu-

blica, a supressão do escrutinio de distrito e a sua substituição pelo escrutinio de lista com representação das minorias. As eleições ganharão com isto em lealdade e o parlamento francez em prestigio e dignidade.

Esta medida seria de tão preciosas vantagens, que devemos desejar ver realizados os esforços dos partidarios do projecto.

PAUL MESPLÉ.

EXAMES DE ESTADO

Uma comissão de tres alunos do 4.º e 5.º anos de Direito foi a Lisboa pedir ao governo a abolição dos exames de estado para os alunos do periodo transitorio.

Ao ser lida no gabinete do sr. ministro do interior a representação que levavam, o ministro em certa altura surpendeu a leitura desse documento por não estar redigido em termos e mandou sair do gabinete a comissão. Como se vê, foi um caso sensacional que não tem semilhante, que nos lembre; mas justifica-se, como é de crer, por a representação não ir nos devidos termos.

Bastantes vezes temos dito que é preciso respeito e que sem ele a sociedade portuguesa não pode caminhar nem progredir. Isto de cada um dizer e fazer o que quizer, sem obediencia á lei e ás autoridades, aos mestres, a todos enfim que tem direito a ella, é um contra-senso que não deve existir para bom de todos.

A comissão elaborou outra representação, que foi ler ao ministro no dia seguinte, dizendo-lhe o sr. dr. Silvestre Falcão que estudaria o assunto e seria resolvido como fosse de justiça.

Não nos regosijamos com o facto succedido, antes o lamentamos concordando que elle pode bem servir de exemplo aos que entendem que a liberdade é elastica e pode ir até onde se quizer.

A pretensão dos academicos é justa. Aos alunos do periodo transitorio não devem ser exigidos os exames de estado antes devem continuar os actos por cadeiras, a não ser que queiram sacrificar os alunos obrigando-os a repetir materias de que já fizeram actos.

Pelo regimen dos exames de estado podem dar-se os seguintes casos: 1.º alunos que já fizeram actos dalgumas cadeiras dum determinado grupo terem, ou que repetir o acto dessas cadeiras, ou fazerem acto das que lhe restam para completar o grupo, e então do mesmo modo ficam em desigualdade de circumstancias com os que este ano começaram a frequentar a Universidade; 2.º Ha alunos que só precisam duma ou duas cadeiras dum grupo para o curso que vão seguir, e com este regimen vêm-se obrigados a tirarem cadeiras de que não necessitam para fazerem os taes exames d'estado. Caso assim não seja esta-mos outra vez caidos na desigualdade de circumstancias já mencionadas.

Pedro Fernandes Tomás

Esteve ontem nesta cidade o nosso presado colega da *Gazeta da Figueira*, sr. Pedro Fernandes Tomás, que passou ao livro editor sr. F. França Amado a edição da sua excelente obra *Velhas canções e romances populares portugueses*.

Occupa-se principalmente de poesia e musica do seculo X e principio do seculo IX.

Noticias religiosas

Foi o academico sr. Manuel Gonçalves Cerejeira e não o sr. conego Dias d'Andrade que no domingo fez a conferencia quaresmal na Sé Catedral.

Foi numerosissima a assistencia e o distinctissimo orador, que falou sobre a *Renascença Cristã*, foi ouvido com grande attenção e respeito, como mereceu sempre não só pela sua vasta erudição como pela sua palavra fluente e suggestiva.

O sr. Bispo Conde concedeu-lhe as honras de beneficiado da Sé de Coimbra, apresentando-se já no domingo o rev.º Cerejeira com a respetiva murça.

Jornalismo moderno

A imprensa e o reclame

Segundo o livro de Pelisson, citado no final do meu artigo anterior, aquelle altivo desprezo dos homens de letras do seculo XVIII pelos jornalistas não lhes era dictado somente pelos seus escrúpulos litterarios; elles viam nesses novos escriptores concorrentes importunos. Os periodicos tratavam das obras recentes, e a sua critica era desapiedada.

E' verdade que os jornaes de então não tinham prestigio. Sem duvida a *Gazette*, o antepassado dos jornaes francezes, fundada por Theophraste Renaudot em 1631, teve sempre uma certa compostura; revestio-se de um caracter, se não official, ao menos officioso; Richelleu e Luiz XIII a animavam e mesmo, diz-se, ali collaboraram. Voltaire diz que ella pôde fornecer «bons materiaes para a historia, porque n'ella se encontram todas as peças authenticas que os proprios soberanos lá fazem inserir».

O *Journal des savants*, em 1665, inaugurou a imprensa scientifica e litteraria.

Julgando que esses dois jornaes um pouco graves não convinham a todos os leitores, Donneau de Visé creou, em 1672, o *Mercure Galant*. La Bruyere dizia sobre esse jornal: «O *Mercure Galant* está immediatamente abaixo do nada».

Quarenta annos mais tarde, Desfontaines e o Abbadé Granet publicavam o *Novelliste du Parnasse*. Tanto os autores como os editores julgaram esse jornal muito aggressivo; por isso, dois annos mais tarde, conseguiram a sua supressão.

Ao lado dos jornaes impressos, havia tambem jornaes manuscritos. Sob os que escreviam essas folhas publicou-se recentemente um livro bem informado (*Figaro et ses décauciers*). Ah! se se vê onde e como se recitava o pessoal desses jornaes; eram, na maior parte, homens pauperrimos, desoccupados.

Se em 1721 o *Mercure Galant* podia dizer que «tinha a honra de ser lido pelo rei», se o *Novelliste du Parnasse* contava entre os seus leitores pessoas de elevada cultura, havia outros jornaes cujos redactores, desprezados, soffreram castigos severos. Eide Blanchard foi fastigado publicamente; Mathurin Hernault foi obrigado a fazer acto de arrependimento. Mas «o chicote, o pelourinho, a prisão, o exilio e outros castigos não podiam evitar o accrescimento dos novellistas».

Houve mesmo occasião em que o poder, desesperado de arruinar a sua industria, resolveu dirigi-la. Buvat narra no seu jornal que o Conde d'Argenson, sub-chefe de policia, «ordenou aos jornalistas que lhe levassem, duas vezes por semana, uma copia dos seus jornaes, afim de que fosse examinada».

E' claro que poetas seriam as pessoas a exercer semelhante profissão, tão perigosa, se não fosse lucrativa. Dubreuil diz, em 1728, que a assignatura do seu jornal era de 6 libras por mez, 4 paginas, ou 12 libras por 8 paginas: Eram os preços médios; 12 libras por mez fazem 444 libras por anno. Os jornalistas de segunda ordem aceitavam assignaturas a 3 libras por mez.

Ora, como o creador de um jornal podia reunir algumas dezenas de assignantes, e como as despezas eram então quasi nullas, vê-se que a profissão era das melhores.

E para quem não tivesse escrúpulos melhor ainda, por lucrativa, como ainda hoje succede... Renandot declarou uma vez ao cardeal de Fleury, que a *Gazette de France* lhe dera, durante 20 annos, 12 mil libras de rendimento em cada anno, e quando vendeu o privilegio de a imprimir recebeu por essa venda nada menos de 100 mil libras.

Melhores foram, diz-se, os negocios do *Mercure*: «Davoust, escreve Collé em 1743, assegurou-me que o producto liquido elevava-se a 21.000 ou 22.000 libras».

La Harpe affirma que durante muito tempo o *Année litteraire* reudefa a Fréron mais de 20.000 libras por anno. Segundo Brissot, Linguet ganhava 100.000 francos com os seus *Annales*.

O governo, que não ignorava o

successo dessas emprezas, julgou conveniente intervir, exigindo que uma parte da renda fosse destinada ás pensões para os litteratos.

Pouco a pouco os litteratos foram-se mostrando menos ativos para com os jornalistas; e mesmo se relacionaram com elles. Assim aconteceu com Brissot, Marmontel, Grimm, etc. Linguet redigiu os famosos *Annales*, elle que, em um epigramma intitulado *Ré journaliste*, havia escripto:

... En littérature,
Il est ce que dans la nature
Est un ver odieu qui vit
En se roulant sur la verdure
Du bel oranger qu'il flétrit,
Et qui souille par son ordure
La feuille dont il se nourrit.

Voltaire collaborou no *Journal encyclopedique* e na *Gazette litteraire* e projectou mesmo fundar uma folha periodica.

Entre 1750 e 1780 o jornalismo transformou-se e aperfeçoou-se.

A este respeito recorremos ao testemunho de um bom juiz: «No campo, diz Sainte-Beuve, tive occasião de encontrar e de poder folhear á vontade muitos annos dessa consideravel e excellente collecção intitulada *L'Esprit des Journaux*, a qual, começada em Liège em 1772, continuou até 1813. Esse *Esprit des Journaux* era uma especie de jornal compilador, que transcrevia artigos dos jornaes francezes.

Em 1771 e em 1774 o jornalismo viu abrir-se, deante de si, as portas da Academia Franceza, suprema rehabilitação; o Abbadé Arnaud e Suard, dois jornalistas, foram recebidos pela alta corporação. Por occasião da recepção de Target, o Duque de Nivernois fez o elogio dos jornaes honestos.

Desde então o jornalismo, diz Maurice Pelisson, terminando o seu interessante estudo, deixou de ser um exercicio de vilão.

... O que é certo é que de então para cá não poucos vilões passaram a fingir de jornalistas, poderiamos dizer nós se quizessemos fallar toda a verdade.

A imprensa transformou-se, é certo, em condições materiaes para melhor, mas para peor pelo que respeita a condições moraes.

O famoso criminalista Lombroso, n'um artigo publicado em 1905, já dizia que «hoje, homicídios, suicídios, envenenamentos, assassinatos, pleitos, taes são os assumptos que enchem quasi todas as columnas dos jornaes, referindo, com um luxo de pormenores e particularidades tão escabrosas como inúteis, os casos escandalosos e publicando até os mais reconditos mysterios. Desde a questão Syveton até Murri, desde Masolino até aos *Apaches*, correram rios de tinta; não escapou um unico detalhe repugnante nem cynico e o publico nunca se farta».

Esta litteratura é uma escola de crimes e vícios, porque estas historias de crimes e escandalos excitam a vaidade dos criminosos e não menos a imaginação das massas.

Elle proprio, no *Homem criminoso*, não poude deixar de notar e deplorar os tristes effectos que a vulgarisação dos crimes pela imprensa produz na massa ignorante do publico.

Esta pressa dos diarios em darem tanta publicidade a todas as historias de crimes e depravações não só é pouco moral, senão que constitue uma escola de vicio e criminalidade. A validade dos criminosos aumenta cada dia, ao verem que chamam a attenção do publico; além d'isso vêem nesses casos outros tantos modelos a imitar e novas sendas abertas aos seus instinctos adormecidos e indecisos de criminalidade, e por outro lado é uma excitação insalubre para o povo, que a imprensa tem o dever de educar e não de desmoralisar.

Uma das coisas que na imprensa se modificou tambem foi o reclame, desde ha trez seculos a esta parte. Quem consultar um numero de Maio de 1631 da *Gazette de France*, o velho jornal parisiense, que ainda hoje se publica, lerá um habil reclame ás virtudes das aguas mineaes de Forges: «Nenhuma agua é tão apreciada quanto a de Forges. Ha trinta annos, um grande medico, o sr. Martin, proclamou as suas qualidades; agora, o sr. Bonnard, primeiro medico do rei, confirma com a sua experiencia e o seu saber, a superioridade dessa agua,

E' d'ella que bebe sua majestade, e a corte toda segue o seu exemplo.

E' possivel que fosse tudo muito verdadeiro, mas tambem e' aceitavel que fosse aquella a infancia dos mentirosos e ate as vezes escandalosos reclames da actualidade.

Nascida na America do Norte, no meado do seculo XIX, ha apenas trinta annos que a publicidade, sob a sua nova forma, se implantou na Europa.

Uns fabricantes de balancas, os srs. Fairbank & C., dedicavam ao reclamo do seu artigo, antes da guerra de 1860, a somma relativamente avultada para a epocba, de cinco mil dollars por anno.

Outro exemplo curioso e caracteristico e' fornecido pela fabrica de sabao Sapofia, que ha dez annos, gastava na sua publicidade a quantia de 50 mil dollars annualmente.

Ultimamente (mais um admiravel caso de «reclame»), uma grande casa de modas de Philadelphia distribuiu um catalogo de mil paginas, pesando nada menos de quatro libras.

A casa Marshall Field (de Chicago) utiliza, annualmente, para os seus annuncios, a quantia de 700 mil dollars; a casa Wanamaker 500 mil, e firmas commerciaes mais importantes de Nova-York empregam, na publicidade, uma somma que corresponde a 4% da venda total.

Uma fabrica de navalhas mecanicas vendeu, com 150 mil dollars de reclames, um milhao e duzentos mil dollars de navalhas. Para augmentar a venda no estrangeiro, elevou a 200 mil dollars a quantia destinada a publicidade.

Thomaz Beencham despendeu 3 milhoes de dollars, a fim de tornar conhecidas as suas pilulas.

A eficacia do annuncio e um problema interessante. Pode-se, de facto, perguntar porque e' elle proficuo para certos productos, nao o sendo para outros? Por outro lado, porque tantos objectos que o commercio offerece, nao vem precedidos de «reclame»?

Problemas transcendentales sao esses em cuja discussao nao quero entrar.

ALBERTO BESSA

Carreira d'automoveis

A camara Municipal de Oliveira do Hospital apresentou ao governo pedindo que seja concedido o exclusivo, por prazo nao inferior a 10 annos, a empresa Francisco Jorge & C., de Arga...

FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCO HISTORICO

por ANTONIO FRANCISCO BARATA

Lua de lagrimas

Sao 17 de Junho de 1722. Ha mais de um anno que maior e eu se achava em Coimbra.

Ha mais de um anno que se dera a busca rigorosa que o leitor viu comecar no fim do anterior capitulo.

Ha mais de um anno que os dyseulos academicos, que compunham o Rancho da Carqueja, e que o desembargador Rodrigo d'Oliveira Zagalto instalara uma devassa contra elles.

Fora praza toda a academia, mas apenas dezenove se julgaram nas cadeias, e se reliveram nas cadeias ate que d'ellas foram saindo, por se...

nil, para carreira, regulares d'automoveis entre Coimbra e Ceia, com ligacoes e outros pontos.

A Universidade de Coimbra em foco

A proposito dum artigo sobre Antropologia Criminal, publicado num diario da Capital, em que se affirmava nada se ter feito ainda sobre aquelle momentoso assunto, insere o mesmo jornal no seu numero de ontem uma carta do sr. Eusebio Tamagnini em que este illustre professor de Antropologia da nossa Universidade demonstra serem meos exactas algumas das affirmacoes do referido artigo.

Além disto, o posto antropometrico da Universidade de Coimbra possui todos os elementos indispensaveis ao ensino dos modernos processos de investigacao e identificacao criminaes, bem como um material valiosissimo para o estudo da morfologia humana e, que e' constituído pelas ricas collecoes de craneos e esqueletos, que fazem parte do Museu Antropologico.

Ainda recentemente recebeu da casa Lacour-Berthiot, de Paris, um aparelho fotografico de precisao, especialmente para os estudos morfologicos e cuja installacao ficara pronta por todo este mes.

A carta do illustre professor que mais uma vez vem por em evidencia a injustica com que se aprecia o ensino professado em Coimbra, termina assim referindo-se a esta Universidade: «escuela muito conhecida pelo seu atrazo mas que, em regra, ninguem conhece. Campre ma, pois, reivindicar para ella a prioridade do ensino da antropologia criminal».

Congratulamo-nos com tao nobres declaracoes, fazendo votos porque a Universidade de Coimbra continue sempre a encontrar a seu lado quem, pela autoridade da sua palavra e pela competencia do seu saber, a defenda sempre das arremetidas de que tantas vezes tem sido victimada, ate que a justica lhe seja feita e dela possa dizer o pais inteiro o que disse o ano passado quando a visitor a titulo de sindicancia, um professor de medicina tropical, velho inimigo universitario na imprensa da Capital:

«Na verdade, a Universidade de Coimbra não merece as censuras de que tem sido alvo, pois que é bem superior aos juizes que dela tem feito os seus numerosos criticos».

Noticias militares

Instrução aos recrutas

Realizou-se, na segunda feira, a terceira palestra no 2.º grupo de companhias de saude.

Coube a vez ao quantinista de filosofia, aluno do 1.º anno medico e soldado da 3.ª companhia de saude, sr. Miguel Ladeiro. Versou a palestra sobre Educacao fisica e moral, mostrando-se o conferente contecedor do assunto, tratando-o bem, embora um pouco fora do alcance intellectual da maior parte do auditorio, como lhe fez notar o comandante do grupo, sr. dr. Lima Duque, que presidia a sessao.

Na proxima segunda feira, a quarta palestra sera feita pelo aluno do 1.º anno medico, sr. Morna.

Vai comecar brevemente a instrucao, na carreira de tiro, dos recrutas das companhias de saude.

Vermes intestinaes Expulso infalivel pelo Vermifugo Faria

lhes nao provar os crimes, durante o decorrido anno.

Apenas Francisco Jorge Ayres nao saíra. Apenas elle ficara e fora para Lisboa, onde a justica queria vingar n'elle as turbulencias e crimes praticados em Coimbra.

Estamos na capital do reino. Lisboa nao havia experimentado ainda o notavel tremor de terra de 1755. Era uma outra cidade; tinha boas ruas, porém inferiores ás d'hoje, especialmente na baixa, erguida de um monte de ruinas á voz poderosa de Sebastião José de Carvalho e Mello.

Eutremos, portanto, no mais labyrinthico bairro de Lisboa, no de Alfama. Atravessemos a multidao de ruas estreitas, humidas e malcheirosas.

Contigua quasi á Cathedral, destaca e eleva-se uma casa grande, que parece haver sido paço de nossos reis em tempos de prosperidade nacional. E' o Limoeiro, famosa prisao do estado.

Não se assuste o leitor, ou leitora, por termos necessidade de penetrar n'aquella casa.

«Entrada de um corredor largo e extenso, conversam duas pessoas assentadas em um banco.

SOCIEDADE PROTÉ ORA DOS ANIMAIS

A primeira assembleia geral

Como estava annunciado, realizou-se ante-ontem, pela primeira vez, na sala da Associação dos Artistas, a assembleia geral desta benemerita e prestimosa sociedade.

A hora precisamente annunciada, 20, o sr. Armando Fontoura adianta-se ate á galeria da presidencia e participa á numerosa assistencia que vai finalmente inaugurar-se em Coimbra a mais noble e patriótica instituicao de caridade para com os animais.

Dissertando largamente sobre a utilidade destas instituicoes, põe em relevo o papel altruista que ellas desempenham na sociedade. Seguidamente o sr. Armando Fontoura propoz para presidir a esta assembleia o sr. dr. Leite Junior, proposta esta que foi unanimemente aprovada por todos os socios fundadores presentes.

S. ex.ª, ao assumir a presidencia, propoz para secretarios os srs. Antonio Donato, digno empregado da Universidade e Rasteiro Fontes, intelligente tipografo.

Aberta que foi a sessao, o sr. dr. Leite Junior agradece a honrosa deferencia que lhe foi dispensada e brillantemente fala sobre o fim desta tão patriótica sociedade, orgulho das nações civilizadas e fiel barometro da educacao dos povos.

Salienta a necessidade reconhecida de Coimbra possuir esta agremiacao que fatalmente ha de obstar aos vergonhosos vandalismos até hoje praticados para com os animais e que, na sua maior parte, ficavam impunes!

Felicitando os benemeritos cidadãos que se propuzeram instituir em Coimbra tão util melhoramento, agradece a cooperacao de todos os associados inscritos e manda que se passe á ordem da noite, que era ler, discutir e aprovar os Estatutos.

Lidos estes, a assembleia aclama com vibrantes applausos o trabalho que lhes foi presente, aprovando os Estatutos, por unanimidade.

Nesta occasiao foi recebido na mesa da presidencia o seguinte telegrama; dirigido á redacao do nosso jornal:

Em nome da direcção da Sociedade Protectora dos Animais de Lisboa, saudo a primeira assembleia geral da Sociedade de Coimbra. Felicito o povo dessa cidade por ir possuir, tão prestimosa agremiacao que tanto nobilita as terras onde existe, dando assim nota da sua civilizacao. — Secretario, Alberto Bessa.

Terminada a sua leitura, a assembleia recebe com vivos applausos as saudações da sua congénere de Lisboa, resolvendo-se, por proposta do sr. João Arrobas, enviar-lhe igualmente telegrama:

Ao sr. Alberto Bessa. — Lisboa. — Sociedade Protectora dos Animais de Coimbra, reunida em primeira assembleia geral, sauda sua congénere de Lisboa, agradecendo amaveis referencias. — Presidente, Leite Junior.

Ainda por proposta do sr. presidente foi enviado á Sociedade Protectora dos Animais do Porto o telegrama seguinte:

Ao sr. Alfredo Silva. — Porto. — Sociedade Protectora dos Animais de Coimbra sauda sua congénere e faz votos pelo triunfo da sua causa que é igualmente a nossa.

Em seguida o sr. dr. Leite Junior dá por lidos os trabalhos da comissao instaladora e convida a assembleia a nomear uma comissao para gerir os negocios da Sociedade, até á sancção superior dos Estatutos. A assembleia, porém, manifestou-se unanimemente para que tais funcoes fossem cometidas á comissao instaladora.

Antes de encerrada a sessao o sr. presidente propoz para que ficasse exarado na acta um voto de louvor e sincero agradecimento á Associação dos Artistas pela cedencia da sua sala assim como ao director e proprietario do nosso jornal, pela valiosa oferta da redacao para nela ser instalada a sede da Sociedade e da imprensa periodica pelas amaveis referencias que tem feito acerca da sua fundacao.

A comissao administrativa reuniu naquelle mesmo dia para distribuicao

Atendamos.

— Peça a Deus forcas e conforto, menina; seja a palma da esperanca a do seu martyrio. Possa a ancora d'esta virtude theologal amparar e prender o fragil baixel de sua vida. Os leitos de rosas tem seus espinhos. O mundo é valle de amarguras; e só tem verdadeira coragem quem adoça as agruras d'elle com evangelica resignacao e santa paciencia.

— Resignacao, paciencia e coragem tenho eu tido, sr. Lobo, mas a saude tem-se-me alterado, a febre escandece meu sangue. — Valha-me, Virgem Santissima, o teu poder!

— Não-de valer-lhe as lagrimas d'ella, balsamo divino que sara e cura os ferimentos do infortunado.

E, depois de soltar um profundo suspiro, Maria da Pureza, a desditosa interlocutora do padre Vicente Gonsalves Lobo, perguntou-lhe se ainda muito se demorava o carcereiro.

— Não, não deve tardar. O que só receio e temo é a formal recusa d'elle.

— Falle baixo, que nós podemos ouvir.

— Um tinar de ferros como de correntes, e um gemer de porta que se

dos respetivos cargos que foram distribuidos pela seguinte forma:

Presidente, dr. Leite Junior; vice-presidente, Antonio Donato; secretarios, Abel Pais de Figueiredo e Armando Fontoura; tesoureiro, José Augusto Lopes d'Almeida; vogais, João Ribeiro Arrobas, Alvaro Julio Marques Perdigão, José Pereira da Mota, Joaquim Rasteiro Fontes, Hermano Ribeiro Arrobas e Antonio das Neves Rodrigues.

O sr. dr. Leite Junior receberam ontem o telegrama seguinte:

A Sociedade Protectora dos Animais do Porto agradece a sua communicacao com votos muito sinceros pela prosperidade da sociedade irmã. — José Oscar da Silva Pimenta, 1.º secretario da Direcção.

Os iniciadores, no final da sessao, foram muito felicitados pelo triunfo desta benemerita obra do bem.

A comissao administrativa da nova Sociedade foi ontem cumprimentar os srs. governador civil e commissario de policia, a quem communicou a instituicao da Sociedade Protectora dos Animais, pedindo lhes tambem todo o seu auxilio para tão benefica instituicao.

A referida comissao foi galhardamente recebida por aqueles illustres funcionarios, que deram todo o seu apoio á benemerita Sociedade, prometendo auxilia-la.

O sr. Floro Henriques, com quem a comissao ficou deveras penhorada, disse que estaria ao lado da Sociedade, pois proteger os animais era das suas atribuicoes como commissario de policia, e como homem, a ideia da simpatica Sociedade calava-lhe fundo no seu espirito.

Ecos da sociedade

CASAMENTO. — Com a sr.ª D. Joana da Conceicao, consorciou-se na segunda feira, o sr. Augusto Cesar Alves Teixeira, proprietario duma fabrica de gazozas na rua da Nogueira.

Depois do registto civil realizou-se a cerimonia religiosa na igreja de Santa Cruz, sendo os noivos acompanhados por grande numero de pessoas.

Desejamos-lhes uma prolongada lua de mel.

DENTES. — Esteve enfermo, encontrando-se porém restabelecido o sr. José Monteiro dos Santos.

PARTIDAS E CHEGADAS. — Está nesta cidade, o sr. dr. Fernandes Costa.



A todos aquelles que estão condemnados a soffrer do estomago, porque não podem privar-se de comer, vimos aconselhar-lhes que façam a experiencia de um tratamento amavel, de um tratamento amavel até, que está longe de ser draconiano, que é facil de seguir mesmo em viagem, que não é dispendioso, nem complicado, e que entretanto dá os melhores resultados. Queremos fallar do tratamento das Pilulas Pink. Uma ou duas Pilulas Pink, depois de cada comida, será sufficiente para lhes concertar o estomago.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4.400 reis as 5 caixas. — Deposito geral: J. P. Bastos & Cia, Farmacia e Droguaria Penitenciaes, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Subagentes no Porto: Antonio Rodrigues de Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

abria lá no fundo do corredor, veio alegrar o coração de Maria, como o raio do sol alegre e alumia a terra, em dias tristes e nevoentos.

Era, de facto, o carcereiro que se aproximava.

Percorrendo o corredor com andar grave, sobraçando um pesado e grande feixe de chaves de tamanhos diversos. A impassibilidade não teria melhor e mais expressivo rosto, do que tinha aquelle sujeito.

— Já o esperava — disse Gonsalves Lobo, cortejando tão importante creatura.

— Recebi uma carta do meu compadre Silva Pescada, mas creio que não poderei satisfazer ao pedido. ... Não entretanto, como não sei bem de que se trata — respondeu o carcereiro — queiram ter a bondade de se explicar.

— O favor que se pede é o de consentir que vejamos o preso Francisco Jorge Ayres.

— O estudante de Coimbra? — perguntou o carcereiro.

— O mesmo.

— Sinho não poder espiar o meu amigo. Ha ordens terminantes a respeito d'esse preso.

SAÚDE PUBLICA

O estado sanitario da cidade é perfeitamente bom

Como até nós chegasse a noticia de que criaturas de pouco senso propalavam por aí — não sabemos com que intuito, — de que nesta cidade grassava a epidemia do tifo, apressámo-nos a colher informacoes precisas sobre tal assunto, dirigindo-nos para esse effeito a casa do illustre sub-delegado de saude sr. dr. Freitas Costa que amavelmente nos recebeu.

Exposto o fim da nossa visita, S. Ex.ª garante-nos que tudo quanto se diga em desabono do ótimo estado sanitario da cidade, é completamente destituído de verdade.

— O sr. dr. Freitas Costa, por exemplo, diz-nos que a análise bacteriologica das aguas confirmou a sua absoluta pureza sob o ponto de vista epidemico.

Nada ha pois que de logar a boatos tão alarmantes quanto inverosimilms.

Não sabemos com que intuito, diziamos nós, se propalam noticias sem fundamento e que tanto podem prejudicar a cidade.

Haverá porventura o desejo de antecipar as ferias de Pascoa, especulando com a saude publica?

Ora tenham juizo, senhores boateiros. Com a saude publica não se brinca.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO Rua da Sofia, 57, 1.º

J. P.

Tens a graça innocente, seductora, não teu andar ligeiro de formosa, é como vibração harmoniosa que embriaga minha alma, sonhadora.

Ao passares por mim, ha flor, agora, fiquer pensando que uma púa mimosa se agitava na brisa vaporosa, ao ser beijada pela luz da aurora.

M. SERRAS

Autentico

Veio ontem a Coimbra um aluno da Universidade, que reside permanentemente em sua casa, numa localidade deste distrito, e encontrando-se com um amigo no mesmo compartimento do comboio, teve com elle o seguinte dialogo:

— Venho hoje a Coimbra pela primeira vez neste anno lectivo. Venho comprar um livro e hoje mesmo volto para a terra.

— Essa é boa? Então você não está matriculado na Universidade?

— Estou; em seis cadeiras. Mas leio alguma coisa na minha terra, e assim tenho a vantagem de não fazer despesas em Coimbra e de ir olhando pelos negocios da minha casa.

— São então inuteis as prelecoes dos professores?

— Para mim são. E olhe que no fim do anno sempre se ha de avançar. No anno passado fiz tambem seis actos e passei em todos elles sem grandes canceiras. Então você é urso?

— Estou muito longe disso. Eu conteudo-me com 10, 11 ou 12 valores. Nunca sube a mais.

No mesmo compartimento ia um individuo desconhecido para os dois que fez a seguinte pergunta ao academico:

— V. Ex.ª frequenta Direito ou Medicina?

— Direito. Porque me faz essa pergunta?

— E' para o ficar conhecendo para nunca o encarregar de qualquer causa, como advogado.

— E se estudasse medicina?

— Isso então nem á porta da rua queria que estivesse achando-me eu

Maria emmudecera completamente, depois que as palavras do carcereiro comecaram a ferir sua esperanca.

— Já não peço para mim, que sou amigo d'elle, mas ao menos para sua mulher.

E Gonsalves Lobo indicava Maria da Pureza.

— Sr. ... como é sua graça? — perguntou o carcereiro, que, apesar de não ter boa cara, não parecia comtudo mau.

— Padre Vicente Gonsalves Lobo — respondeu este.

— Pois, sr. padre Lobo, eu desejava muito servir o meu compadre, ao sr. e a esta menina, mas não o posso fazer, com toda a franqueza o digo. Apenas ... (e o carcereiro pensou um momento), apenas me lembra — tornou elle — um meio d'esta menina lhe fallar ...

— Qual é? — interrompeu o padre Lobo.

— E' o de se disfarçar com a roupa do confessor da prisao, que todas as noites aqui vem fazer-lhe a sua predica, e entrar assim disfarçada em logar d'elle.

— Boa lembrança! Por esse meio tambem eu o posso ver?

doente ou qualquer pessoa da minha familia.

O academico teve um sorriso, mas muito amargo, para a graça do seu companheiro de viagem.

Garantiram-nos a veracidade deste caso.

Incoerencia ou quê?

Pelas ruas da cidade, nos seus passeios, cafés e teatro appareceram agora uns individuos, que supomos academicos, ostentando na cabeça uns bonéshos de veludo, listrados com fitas berrantes, e que nos parecem designar a facultade seguida pelo portador do referido bonésho.

Se o facto a muita gente passa despercebido, outra ha — e esta em grande numero — que não compreende a innovação do distinctivo.

E' que está ainda na memoria de todos essa vandalia e vergonhosa destruição dos simbolos universitarios praticada em outubro de 1910 e que, na opiniao dos seu arrojados auctores, desapareceram por anacronicos e incompativeis com o progresso!

«Era, diriam eles, uma velharia que ofuscava o esplendor do seculo XX»!

— Nesta conformidade abaixo o simbolo de professor do universitario!

Mas, e aqui está a causa do nosso justo reparo, passados alguns meses os academicos que talvez condenassem as insignias doutoriaes da nossa universidade apparecem nas ruas de Coimbra não só com o balandrão do seculo XVI (!) mas, ainda mais, criam uma nova insignia para se distinguirem da sociedade ideal que elles preconizam!

Pois se ao professor fo' a machadada a insignia da sua posição social, insignias hoje usada em todas as universidades do mundo scientifico, por que razão quer o moderno estudante usar um distinctivo que ao professor foi prohibido?

Triste e desalentada sociedade seria esta se todas as criaturas inventoras a norteias la a coerencia dos inventores do bonésho da moda!

Já não bastava o negregado balandrão para atestar o criterio de alguns daqueles que o usam!

Faltava o bonésho listrado.

Tem graça!...

Que fazer

Nesta estação é-se muitas vezes atacado duma prisão de ventre teimosa.

Sobrevém uma depressão; depois a este mal estar juntam-se palpitações de coração, dores de cabeça muito lancinantes; manifestam-se em seguida vertigens acompanhadas de tumbidos de ouvidos. E' facil reconquistar a saude, chamemos em nosso socorro o Ferris Bravais, o mais magistral descobrimento terapeutico que se tem podido registar ha quarenta annos.

Sociedade Protectora dos Animais

Relação dos socios inscritos na Sociedade Protectora dos Animais, em Coimbra:

- Antonio Augusto Marques Donato, José Augusto Lopes d'Almeida, João Ribeiro Arrobas, Armando Borges da Fontoura, José Ferreira Roque, Abel de Carvalho Freitas, Domingos Miranda, Alvaro Julio Marques Perdigão, João de Sousa Bastos, José Bento dos Santos, Joaquim Leite Junior, Joaquim Rasteiro Fontes, Hermano Ribeiro Arrobas, José Pereira da Mota, Antonio das Neves Rodrigues, D. Lísia Augusta de Figueiredo, Miss May Chill, Abel Pais de Figueiredo, José da Silva Neirendo, D. Maria do Carmo Lopes d'Almeida, Antonio Maria da Costa, Henrique da Costa Coimbra, M. A. Rodrigues da Silva.

— Tambem — respondeu o carcereiro — mas o essencial é fallar ao confessor, e se elle consentir...

— Quem é o confessor? como se chama? onde mora? — perguntou rapidamente Gonsalves Lobo.

— Na rua Velha. Chama-se João Evangelista de Sousa.

— Vou ter com elle immediatamente.

E o padre Lobo, contente e alegre, despertou Maria do momentaneo turpor, contou-lhe tudo e dispoz-se a sair com ella, quando o carcereiro lhe disse:

— Mas tenha a maior cautela, sr. padre Lobo. Neste negocio deve haver muito segredo.

— Confie na minha discreção. Eu vou; fallo com o confessor; e, se elle acceder a nossos desejos, prontamente aqui voltarei para combinarmos a hora.

— Proceda com toda a prudencia — respondeu afinal o carcereiro.

O padre Lobo, dando o braço a Maria, despediu-se do carcereiro e saiu.

(Continua.)

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27—COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de jornais, revistas, bilhetes de visita, faturas, memoranduns, livros, rótulos para farmácia, mapas, etc., etc.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automóveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisse stores.
Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.
Lapidagem de vidros para lanternas.
Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos — Doenças do estomago

Fossas nasales — Intestinos e Geraes

e Garganta — Análises: Suco gastrico, Fezes e Urinas

CARLOS DIAS

MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C. "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.
Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclisse e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

PADARIA AURORA

DE **Maia, Simões & Comp.ª**

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um Filtro (Muller e Ruclano d'Amlante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Francaeza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.
Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinha de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.
Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.
Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.
Pão quente a toda a hora

Fabrica de bebidas gazosas
DE Augusto Cesar Alves Teixeira
Rua da Louça e Largo da Marinha
COIMBRA
Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 35000 réis.
N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

VENDE-SE Uma casa magnifica, com 33 metros de comprimento sobre 12 de largura, com um vasto quintal, com bombas, poço para rega e grande armazem a todo o comprimento da casa.
Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro.
Nesta redacção se dão informações.

José Simões Corate

Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.

Coimbra — AMEAL

PARTEIRA

MARIA do CARMO COSTA, diplomada com o curso de Obstetricia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.
Chamadas a toda a hora. Diagnosticos de gravidez. Encarrega-se de tratamentos de doenças de senhoras, nos domicilios.
Terreiro da Pêla n.º 1.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000
Fundo de reserva 512.811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$570
Total 611.694\$811
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910
4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

ADEGA VINICOLA DO SUL
Rua da Sofia, n.º 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial	80 réis o litro
de Torres	60
branco, da Beira	90
de Torres	70
Geropiga	100
Vinagre branco, especial	100
Aguardente bagaceira	200
Azeite	290

Vinhos finos desde 200 a 1500 réis.
Vinho gazo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1350 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do paiz, analisados, e pureza garantida.

AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA
Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.
Deposito em Coimbra:
Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Adubos completos
Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.ª
João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

LOTERIA DE LISBOA
Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.
Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na **Tabacaria Augusto Henriques**

PIANO GAVEAU
Aluga-se ou vende-se em completo estado de novo por modico preço, assim como se vende uma bicicleta quas nova.
Rua da Manutenção Militar 9 e 11 Coimbra.

Companhia de seguros TAGUS
Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56
FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte	162.000\$000
de Garantia	50.000\$000
Supplementar	13.000\$000
Total	225.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMMERCIO — 12
Casa de Educação e Ensino
Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra
Instrucção primaria e secundaria
Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior
Ensino ministrado exclusivamente por senhoras
PATEO DA INQUISICÃO, 25, 1.º

Análises de Azeite
Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.
O mais portatil, mais simples e mais economico.
Preço completo, 2\$500
João Vieira da Silva Lima — Coimbra

AUTOMOVEL
Vende-se em Arcozelo de Gouveia um de 12 H. P. em estado de novo e baratissimo. Trata-se com Alexandre d'Oliveira Baptista, de Passarelo.

VENDA DE CASA Vende-se uma bem localizada, com quintal e com bom rendimento garantido.
Nesta redacção se diz.

TRIPA
Deposito da casa Anjos & C.ª
João Vieira da Silva Lima

CASAS
Vendem-se duas moradas de casas, com quintais e excelentes vistas, na Cumeada.
Trata-se com seu dono, Rodrigo Gonçalves da Silva, na rua Borges Carneiro.

COINHEIRA Precisa-se na Rua da Moeda 50.
Bom ordenado.

Bons predios urbanos
Vendem-se o da rua do Visconde da Luz, 94 a 106, e o da rua de Ferreira Borges, 27 a 31.
Trata-se com Adriano Lopes, Arco d'Almedina, 6 — COIMBRA.

Bom emprego de capital
JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA
R. Visconde da Luz — COIMBRA
Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.º 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de comercio.

JULIO DA CUNHA PINTO
R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios.
Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

HOTEL COMERCIO
Neste conhecido hotel, o mais antigo de Coimbra, continua o seu proprietario a preparar lãmprea guiçada e de escabeze pelo mais antigo e bem conhecido sistema do Paço do Conde.
Encarrega-se de qualquer encomenda, tanto para esta cidade como para fora. Recebe comensales.
Não confundir com outra casa!

Venda de propriedade
Vende-se o Casal de Lans todo ou a lotes, sito no Penedo da Saudade no novo bairro de Sant'Ana. Quem pretender dirija-se ao seu dono no mesmo Casal de Lans.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA
Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoellos
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.
Descontos convidativos para farmacias e drogarias.
Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Solicitador encartado
Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 40 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.
Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.
Escritorio — Rua da Sophia, 54, 1.º — COIMBRA.

Traducção das Leituras Inglesas
de Berkeley Cotter, por Diamantino Dinis Ferreira
A VENDA NAS LIVRARIA

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Páteo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano 3\$060 reis. Brazil: ano 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

A saudosa memoria do dr. Eduardo Abreu

Passé alguns mezes em Coimbra e dou sempre por muito bem empregado o lapso de tempo que ahí discorreu numa encantadora região e na convivencia de alguns amigos, que sinceramente preso e aos quaes me ligam laços de mihi affectuosa e não interrompida amizade.

Mas, além de gosar dessa consoladora convivencia, sempre agradável e de aspirar o ambiente saudavel e profundo dessa aprivel cidade e dos seus vicejantes e florescentes arredores, trabalho especial e particular me levou ahí e me obrigou a essa delonga.

Tinha de fazer algumas pesquisas na riquissima biblioteca da Universidade, que conhecia bem de outras visitas a Coimbra e da permanencia nessa formosa cidade, e aproveitei o tempo na assiduidade aos meus estudos. O meu principal intuito era ampliar e confirmar alguns apontamentos, que possuía e que me acompanhavam, acerca de homens de elevada estatura que, por sua dedicacão aos estudos dentro e fóra de Portugal pelo numero e pela qualidade de seus discipulos, que augmentavam a boa fama de quem os haviam, tinham conseguido com o mais lisongeiro exito dar mais brilho e mais gloria á Universidade, em cujo corpo docente sorriam e lhe transmitiam os esplendores do seu talento e da sua applicacão comprovados.

Não poréi aqui o numero dos dados recolhidos ou seleccionados porque a messe foi abundante referir-me-ei tão sómente a um que recae num professor eminente e que se prende com o principal objecto deste capitulo ou trecho comemorativo. Refiro-me ao nobre e illustre lente da Faculdade de Medicina, sr. dr. Antonio Augusto da Costa Simões, que considerava entre os seus amigos mais intimos e os seus discipulos mais dilectos — Eduardo Abreu.

O interesse do mestre e a dedicacão do discipulo que se me patentearam no que ia apurando relativamente ao dr. Costa Simões comoveram-me e não resisti ao desejo de escrever para Amares a pedir ao dr. Eduardo Abreu que completasse o meu trabalho de investigacão com uma nota que o enriquecesse.

Devo esclarecer que eu tinha relações particulares e amigáveis com o dr. Eduardo Abreu desde muito, porque em 1890, quando do lastimavel incidente do ultimatum da Gran Bretanha, estabeleci e estreitei essas relações com ele em virtude do meu dever profissional, além da minha devocão patriótica, que me obrigava a seguir dia a dia tudo o que se referia á subscripcão nacional; e, nessa occasião, tive ensojo de ver e admirar a solicitude, a actividade, a honradez e o amor patrio do meu malogrado amigo, que, demorando-se em Lisboa o tempo necessario e não curto para levar por bom caminho os trabalhos, cuja reponsabilidade grave e completa assumira como primeiro secretario da commissão executiva, não descansava um momento, e ainda por cima rematou essa faina gloriosa com a publicacão de dois grossos volumes, em que está lar-

gamente e perfeitamente documentada a historia dum periodo de anciadade e de angustias. O dr. Eduardo de Abreu não desanimou nunca. Na commissão não podia encontrar-se membro mais dedicado nem mais consciencioso.

Regressando á sua casa em Amares quasi todos os mezes tinha carta dele a endereçar-me perguntas sobre assumptos que podiam interessar-lhe e que ele considerava que eu podia satisfazer-lhe e sempre inteiramente alheios á politica partidaria. Jámais falámos em tal. Como ele era bibliófilo ás vezes pedia-me informacão a respeito de algumas edicões que nos catalogos trazem a nota de raras.

Nas vésperas do dia 10 de Janeiro, de cada ano, era certo escrever-me para me lembrar a data do ultimatum e afirmar-me que nesse dia, na sua casa, mandava içar e desfaldar a bandeira da grande commissão da subscripcão nacional que esta lhe mandára entregar quando findaram todos os trabalhos e houve ordem de fechar a sala no edificio do Teatro Nacional (antigo Teatro de D. Maria) cedido para o expediente da mesma commissão.

Inferese, naturalmente, que, quando interroguei o dr. Eduardo Abreu a respeito do que escrevera do dr. Costa Simões, ele me respondeu logo. Escreveu-me, pois:

Experimentei uma saudade infinita ao falar-me no meu santo e sabio mestre, o sr. dr. Costa Simões! Foi o mestre que em mais amei e o amigo, depois de meu pai, que tambem já faleceu, que eu mais estremecei!

Morrerei breve sem jamais ter conhecido homem mais trabalhador, professor mais sabedor e caracter mais rijo e bondoso do que o do sr. dr. Costa Simões. O que ele mais amava e considerava de valor, nos seus modestissimos teres e haveres, eram as suas memorias da sua vida particular, por ele escritas, dia a dia, durante o longo periodo de 38 anos. Formam um total de 79 volumes, com varias pastas de importantissimos documentos adicionais. Tudo me legou em seu testamento, dizendo que eu era o seu discipulo e predilecto amigo. Não pode v. imaginar que acontecimentos, ainda absolutamente desconhecidos, se contém naqueles livros, que ele a ninguém lia e onde diariamente apontava as suas impressões sobre quantos acontecimentos entendia dever apreciar na sua intima e implacavel justiça...

Passados alguns dias, tendo eu já regressado de Coimbra, o dr. Eduardo Abreu esteve em Lisboa e veio visitar-me. Gostava que lhe falassem do dr. Costa Simões. Parecia-me um filho estremeado que se alegrava ao recordar-se dos merecimentos, dos serviços á sciencia e das altas qualidades do mestre e amigo. Parece-me que estou a ouvir-o, ora sentado, ora levantado, denotando comoção intima.

Disse-me, referindo-se ao legado das memorias manuscritas: — V. não imagina o que eu posso naqueles preciosissimos autografos. São memorias de alto valor que o meu mestre e amigo me legou e que cuidadosamente conservo. Ás vezes passo-as folheando-as. Podia da-las á publicidade. Porém vi lá alguns apontamentos de caracter intimo nos quaes são ditados pelos nomes pessoas ainda vivas, e, apesar de se referirem a factos verdadeiros, occorridos na

sociedade contemporanea, recuei. Muitos sujeitos não gostariam. Olhe que são quasi oitenta volumes, fóra os documentos adicionais, de memorias escritas diariamente em longo espaço de tempo e autenticas. Deixo em paz o querido mestre extinto e no esquecimento que talvez não merecessem algumas dessas figuras que ele esboçou nesses papeis. Eu tambem fico socegado. Não me faltam cousas para me ralarem!

Ahí fica um traço do character do dr. Eduardo Abreu. Da sua gratidão o profundissima para com o grande mestre, já eu dei a prova acima.

Do seu amor ao estudo e aos livros deu-me alguns testemunhos de que não me esquecerei. De vez em quando mandava-me um livro ou apontamento para os meus trabalhos bibliograficos. De uma vez, regressando a Amares, de uma digressão por terras da vizinha Espanha, ofertou-me um exemplar raro, não conhecido em Portugal, da Regra do patriarca de todos os monges e principe de todos os patriarcas, em 16.º de 236 paginas numeradas e mais 18 numeradas, com umas gravurinhas bem toscas. Suponho que é edicão dos fins do seculo XVII ou começo do XVIII. Guardo-a como lembrança do amigo, que remetendo-me pelo correio este livro teve a gentileza de colar um bilhete autografo, em que se lê:

E' rara esta edicão do patriarca S. Bento, que adquiri em Espanha para oferecer ao primoroso e velho amigo Brito Aranha. — Amares, rua de S. Nicolau. — Eduardo Abreu.

III

Por se me figurar que será agradável ao meu honrado e erudito amigo e mestre, dr. Augusto Mendes Simões de Castro, acrescentarei o seguinte, como novo documento a adicionar ás provas de particular e sincera estima que recebi do malogrado patriota e meu inolvidavel amigo, dr. Eduardo Abreu.

Quando ele soube que eu estava apurando elementos para uma Nota acerca das invasões francesas em Portugal, que apresentaria á Academia das Sciencias, mandou-me de Amares o exemplar, que possuía e que desloca da sua biblioteca, da Minerva Lusitana, colleccão preciosa que é bastante rara.

Alguns dias passados foi informado de que o meu trabalho estava bastante adiantado e escreveu-me de Braga:

Fui remecher uma caixa de louça do Porto, que trouxe de Amares com papelada e encontrei os apontamentos, que lhe ofereço para pesquisas sobre a celebre batalha do Bussaco. — Velho amigo, Eduardo Abreu.

Numa folha separada dá-me ideia do rosto de uma publicacão, tambem bastante rara e mui apreciada e interessante pelos artigos referentes a assuntos nacionais deste modo:

JORNAL DE BELLAS ARTES,
OU
MNÉMOSINE LUSITANA.
REDAÇÃO PATRIÓTICA.
NUM. I.



LISBOA:
NA IMPRESSÃO REGIA.
1816.
Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.

E diz-me que lá se me depararia no vol. I, pag. 6:

Memoria sobre a batalha do Bussaco.

A pag. 73, do mesmo vol.:
Memoria segunda, sobre a batalha do Bussaco.

Esta segunda memoria é traducção da que sobre o assunto escreveu Mr.***

A *Mnémosine lusitana*, cuja existencia se prolongou pelos annos 1816 e 1817, era obra de Pedro Alexandre Cravóe, muito conhecido em Portugal e no Brazil por suas ideias liberaes avançadas e pelas sovas rijas no atrabiliario padre José Agostinho de Macedo, que, como é sabido, não perdoava a pessoa alguma e lhe retorquiu na imprensa com a ancia de desafrontar-se.

O dr. Eduardo Abreu acrescentava as suas informacões com estas notas. Veja se lhe convém, escrevia-me.

Testamento do general Massena, por Paulo da Costa Ferreira de Vasconcelos. Lisboa, 1811.

Apontamentos sobre as linhas de Torres Vedras, por Manuel José Dias Cardoso. Lisboa, 1823.

Journal historique de la campagne de Portugal, por Poltier. Paris, 1841.

Considerações estrategicas e tácticas sobre a batalha do Bussaco, por F. A. de Brito Limpo, tenente coronel de engenharia. Lisboa, Imprensa Nacional, 1887.

Memoria sobre a organisacão da defeza nacional, por Luiz Pinto de Mesquita Carvalho. Porto, 1870.

Coligindo estes apontamentos e dedicando-os á memoria saudosa do dr. Eduardo Abreu, a quem respeitei e estimei, presto homenagem ao amigo que se partiu e do qual recebi provas de sincerissimo affecto nunca perturbado pela politica, a politica que se conhece e alastra, como a da ignorancia, a da maldade, a das ambições que prejudica seriamente a patria nos seus progressos a que tem jus!

BRITO ARANHA

Que coerencia!

E' sabido por toda a gente que um dia um pequeno numero de estudantes revolucionados entraram na Universidade e praticaram os actos mais condemnaveis, disparando tiros, partindo catédras, intimando os lentes a abandonarem os actos, rasgando capellos e até fazendo explodir bombas.

Pois tudo isto se fez sem a menor consequencia desagradavel para os seus autores.

Nem sequer os seus nomes foram dados á publicidade.

Diziam os revoltosos que era um movimento de protesto contra o método de ensino e as velharias da Universidade. Queriam cursos livres, ensino pratico, abolição do fóro academico, etc., etc. E tudo se lhe fez, infelizmente, para a Universidade, para o ensino, para os alumnos, para o pais e muito especialmente para a nossa Coimbra.

Vieram os cursos livres e os exercicios praticos e aqueles que mais barafustavam e protestavam contra os métodos de ensino universitario, são os primeiros a não frequentarem as aulas e a não quererem os exercicios, pedindo agora que tudo se faça pela organisacão anterior, sem exames de estado, mas sim actos por cadeiras, aproveitando-se apenas da nova organisacão dos cursos livres, porque estes convém aos cabulas, aos que se não importam fazer má figura depois na vida pratica!

Já viram maior coerencia?! Barafustaram contra o trajo de capa e batina por cheirar a jesuitismo, e agora estão inventando bone-sinhos, a que dão o nome de iconoclastas, que demonstram uma grande falta de gosto e que são destinados a serem usados com a capa e batina!

Galeria da GAZETA DE COIMBRA

MANUEL MARTINS RIBEIRO

A GAZETA DE COIMBRA presta hoje a sua homenagem a um artista que alia ao seu merecimento de ourives-gravador uma modestia excessiva que lhe dá muito maior valor e o torna muito mais apreciavel.

O sr. Manuel Martins Ribeiro ainda hoje é um dos mais dedicados e distintos socios da Escola Livre das Artes de Desenho. As horas disponiveis da noite gasta-as ahí cultivando o seu espirito de artista genuino.

A sua familia e a arte são as suas grandes preocupações. Tem trabalhos duma correccão perfeitissima, duma execução admiravel, que têm sido justamente apreciados pelas mais abalisadas competencias. E tudo faz com uma facilidade de que só os mestres são capazes.



Em pastas de quintanistas tem trabalhos dignos do maior apreço principalmente nas dos srs. drs. Jeronimo Silva, João Antunes, Acacio Ferreir-

Na exposicão distrital de Coimbra, promovida em 1884 pela Escola Livre das Artes de Desenho, apresentou uma faca de escriptorio, de prata lavrada, que foi oferecida pelo curso do 3.º ano jurídico de então, ao seu professor sr. dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa.

Na ultima exposicão de trabalhos dos socios da mesma Escola, realisada na Associação dos Artistas, expoz um prato relevado de prata, em estilo manuelino.

Fez uma banqueta de prata para o altar de Nossa Senhora da Conceição, na igreja de Santa Cruz, que é um dos seus melhores trabalhos, principalmente pela imagem de Cristo. Executou tambem uma corôa para aquela imagem, em estilo renascença, e o emblema, em prata relevada, do estandarite do Ateneu Commercial.

Restaurou com uma perfeição admiravel a riquissima lampada da Capela da Universidade, obra do seculo XVI. O Anuario da Universidade de 1907-1908, faz ao primoroso artista as mais justas e elogiosas referencias pela perfeição com que aquele trabalho foi executado.

Desenha com facilidade qualquer trabalho que se lhe encomende, revelando sempre uma grande aptidão tanto como gravador, como cinzelador. Não é só um apaixonado pelos trabalhos de ourivesaria, é tambem um habil mecanico, tendo já executado um velocipede, um fonografo e uma maquina fotografica. Ao torno executa com facilidade trabalhos em madeira ou metal.

Possue ainda outra qualidade digna de apreço: ninguém o excede em seriedade nas transacões commerciaes.

Alma de artista, tambem pode ser apontado como um modelo dos bons chefes de familia, amigo sincero, lealissimo e generoso. Ninguém lhe aponta um facto unico que possa deslustrar a sua vida sempre orientada na forma mais correcta e irrepreensivel.

Brito Aranha

O nosso illustre amigo sr. Brito Aranha, honra hoje a nossa folha com outro artigo seu dedicado á memoria do dr. Eduardo Abreu, que a nossa terra conheceu como um dos academicos dos ultimos cincoenta annos que mais se pozeram em evidencia.

Eduardo Abreu destacou-se em Coimbra no meio da generacão academica que fez as nunca excedidas festas á memoria do grande épico portuguez.

Já então demonstrava o que podia dar no futuro esse homem a quem nunca faltou a hombridade precisa para dizer o que sentia, o que lhe ditava o seu coração de bom patriota.

Os artigos do sr. Brito Aranha são sempre muito apreciados pelos nossos leitores. Dos dois ultimos sobre Bibliotecas e Alfarrabistas e Leilão Notavel recebemos pedidos de remessa de varias bibliotecas do pais e de muitos individuos que desejam colecionar documentos desta natureza.

A Gazeta da Figueira no seu ultimo numero de quarta feira ultima, transcreve em artigo de fundo o artigo que publicamos do sr. Brito Aranha sob o titulo Leilão Notavel.

Ao nosso respeitavel amigo, incansavel e apreciavel escritor, os nossos agradecimentos pela sua distinta collaboracão.

Curiosidades

Anuncio curioso

Ha anos foi publicado o seguinte anuncio em periodicos ingleses:

«Aos officiaes e mais pessoas. — Riscos de guerra para todas as partes do mundo. — Companhia de seguros. — Home counties and general life — rua da Ponte Nova, n.º 29, Blackfriars, Londres. — Esta companhia segura os officiaes, e outras pessoas, pelo mais modico premio, contra os riscos da guerra, viagens e climas, quer seja ou não em referencia ao seguro geral da vida. — Por ordem da junta dos directores — A. Dumford, secretario.»

QUESTÓIS DE ENSINO

Um inquerito á Instrucão primaria

V

Da minha viagem in mente aos Estados Unidos da America, regresso agora ao meu pais, e resolvido a permanecer nele até final, porque muito ha por cá que esmiuçar em materia de instrucão primaria. Mas, para que este estudo seja tão metódico quanto possivel para mim, começarei hoje por analisar o estado da

Educação moral da escola primaria

Dizia Platão que educação moral é aquella que simultaneamente tende ao desenvolvimento do coração e do espirito. Implicitamente, no desenvolvimento do coração da creança, se inclue o amor á dignidade humana, o amor da pátria, e, como consequencia, as virtudes civicas.

Realmente, todos sabem que os povos antigos da Grécia e de Roma tiveram sempre por norma aquéle sublime ideal da filosofo grego; e nos tempos atuais, as cidades mais civilizadas da Suissa, Alemánha, Olanda e Estados-Unidos, não o têm descurado; antes o abraçaram com extraordinário incremento, se bem que influísse como factor tambem, o cristianismo, pelas suas máximas de amor, de justiça e de liberdade.

Desta orientacão geral parece ter-se desviado a França no seculo XVIII, porisso que Rousseau chegou a duvidar da existéncia da educação moral no seu pais. E' que Rousseau queria que os seus compatriotas cuidassem com afincio e esmero não só do coração, como do espirito, como base primaria para uma sociedade civilizada. E' que ele observou no seu pais que nem a familia nem a escola cuidavam da difficil missão de educar; porque se a familia forma o character, a escola cultiva e desenvolve a intelligéncia, contribuindo ambas para o desenvolvimento

imento e aperfeiçoamento moral da raça, e, portanto, da sociedade.

Crêmos ter assim interpretado a afirmação de Rousseau, negando a educação em França.

Em Portugal bem podemos dizer também que não existe educação pública. Quem possuir alguma experiência de ensino, ha-de ter observado que a educação moral é descurada de uma maneira que bem pode classificar-se de criminosa.

Eu bem sei que a família portuguesa, salvas onrosas exceções, não pode formar com perfeição nem o coração nem o espirito, se bem que este ainda assim se desenvolva por meio da instrução. Porém é um facto que os pais, pela maior parte ignorantes, não podem dar a seus filhos a educação que não aprenderam. E, se olharmos para a escola, também os professores se encontram quasi em edênticas circunstâncias, não só porque quasi todos são saídos daquela classe de omens que se sujeitam a viver com quatorze mil e setecentos reis por mês, como a selecção do *joio* é assunto de nula importância; a posse de um diploma de professor é quanto basta para ser educador da infancia.

De modo algum eu desejo molestar os meus colegas no magisterio, a cuja classe muito me onro de pertencer; porém, havemos de convir que a falta de educação social e civica — que são o complemento dedutivo da educação moral, e das quais tanto carecem as variadas camadas sociais que, a nós, educadores, não são confiadas, — essa falta é, em grande parte, devida ao professor. Porque é preciso que se saiba que foi o professor primario que na Suíça chegou a formar uma sociedade que se tornou, pela educação recebida, o maior e o mais poderoso imperio moral que existe á superficie da Terra. Tomemo-la como modelo, porque o pode servir em todas as manifestações da vida.

E se á familia é impossivel illustrar-se rapidamente de modo a poder educar seus filhos, é ao professor que, por dever e até por altruísmo, incumbem esse difficil mas onroso papel, porque o qualificativo que a si arregon é de uma grande amplitude.

Coimbra, 1912.

DOMINGOS JOSÉ RIBEIRO
Professor primario

COMISSÃO DISTRICTAL

Sessão de 7 de Março

Presidencia do sr. governador civil, dr. Mendes de Vasconcelos; presentes: o auditor administrativo substituto, sr. dr. Antonio Garrido; os vogais, srs. drs. Lusitano Brites e Abilio Justica, effectivos, e Saldanha Vieira, substituto, e o agente do ministerio publico, sr. dr. Manuel Massa.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. A correspondencia recebida teve o devido destino.

Deu parecer favoravel aos projectos de reforma de compromissos de diversas Irmandades, e dos Estatutos do Grupo — Caras Direitas — de Buarcos.

Aprovou: com alterações o projecto de postura sobre caiação de predios, votado pela Camara Municipal de Góes e plenamente o projecto de postura sobre o funcionamento de carnes nos talhos municipaes da vila da Pampilhosa.

Tambem foram aprovadas as deliberações:

Da Camara Municipal de Penacova cedendo a José Maria d'Oliveira Matos, uma porção de terreno em S. Pedro d'Alva, para ali mandar construir, á sua custa e de um outro contraneo, uma casa que oferecerá á camara para nela ser instalada a Estação Telegrafica postal;

Da Camara Municipal de Cantanhede cedendo em alinhamento, 72,75 de terreno publico, no sitio da Povoa do Bispo, para construção de uma casa;

Da Camara Municipal de Condeixa, cedendo á junta de parquia de Anobra o terreno municipal denominado Adro Grande da igreja para alargamento do cemiterio parquial; e

Com alterações, o orçamento ordinario da Camara Municipal de Góes, para o corrente ano.

Sessão de 14 de Março

Presidiu o sr. governador civil, e assistiram os mesmos funcionarios da ultima sessão.

Aberta a sessão, lida e aprovada a acta da sessão anterior, a correspondencia recebida teve o devido destino. — Foram tomadas as resoluções seguintes:

Circular ás Camaras Municipaes que ainda não apresentaram os seus orçamentos para o corrente ano recomendando-lhes que os remetam com toda a brevidade.

Aprovar a deliberação da Camara Municipal de Coimbra relativamente á mudança de um caminho publico que atravessa a propriedade de Francisco Mendes da Silva, proximo a Eiras, denominado quinta da Ribeira;

Antisnar a Camara Municipal da Figueira da Foz, a mandar reconstruir parte de um muro do cemiterio municipal com dispensa da hasta publica.

DR. PEDRO RÓXA

Continuamos a publicar as cartas dirigidas ao sr. dr. Pedro Róxa, acerca das suas notas biograficas, coligidas por um amigo.

Coimbra, 14-XII-911. — Ex.º Sr. Dr. Pedro Róxa. — Recebi ha dias, pelo correio, um folheto intitulado — *Notas biograficas de Pedro Róxa, coligidas por um seu amigo* —, sentindo immenso não saber o individuo que m'o enviou, porque desejava agradecer tão, para mim, maravilhosa offerta.

Li o folheto quasi dum folego, gozando durante á sua leitura uma grande alegria, por ver que houve alguém que teve a feliz ideia de publicar as notas biograficas dum homem honrado, trabalhador e, em especial, um educador sincero e consciencioso do povo e amigo verdadeiro dos operarios que, durante o tempo que possuuiu a sua *Imprensa Litteraria*, tiveram a dita de ali trabalhar.

Eu que sou um dos poucos existentes, que desde 11 de janeiro de 1878 a 30 d'agosto de 1886, fui typographo d'aquella *Imprensa*, aproveito, mais uma vez, a occasião para patentear o meu eterno agradecimento, pelas provas de deferencia e amizade, que sempre recebi de V. Ex.ª, como patrão, amigo e educador do meu espirito.

Sobre o folheto, permitta-me que eu faça perante V. Ex.ª uma observação, que faria ao seu auctor caso o conhecesse. Diz-se n'elle as folhas 4 — « que a *Imprensa Litteraria* foi duas vezes premiada: — no Porto (1886) e em Coimbra (1869). »

Não foi somente n'estas exposições; a *Imprensa Litteraria* foi tambem premiada com medalha de prata na *Exposição d' stricta de Coimbra*, em 1884, realisada no edificio onde actualmente está instalado o hospital e asylo da Ordem Terceira, na rua da Sofia, por ter « apresentado varios livros e jornaes, e um quadro com diferentes provas de facturas, bilhetes, cartas, etc. » (Vid. pg. 66 da *Revista Illustrada da Exposição Districtal*, impressa na Typographia, d'esta cidade, de M. C. da Silva, hujas propriedade do meu particular e antigo amigo o cidadão Albino Caetano da Silva).

Ha tambem um facto que a meu ver devia figurar nas *Notas*, e cuja data não posso esquecer pela significação que tem: — é o dia 1.º de janeiro de 1885, dia em que V. Ex.ª, para commemorar o 25.º anniversario (bodas de prata lhe chamou) da fundação da sua *Imprensa Litteraria*, offereceu aos seus operarios um lauto jantar no hotel *Coimbra*, situado ao cimo da rua do Carmo, hoje rua Luiz Cardoso, em predio actualmente pertencente a José Clemente Pinho, e ao qual assistiram, alem de V. Ex.ª o jornalista Joaquim Martins de Carvalho e o meu saudoso professor Dr. Abilio A. da Fonseca Pinto.

Terminada aquella refeição, fomos acompanhados do digno director tecnico, o fallecido Antonio de Paula e Silva, para a nossa officina que se encontrava toda engrinaldada de eras e flores, bandeiras e galhardetes.

De dia e á noite, as philarmonicas *Bona-União* e *Conimbricense*, foram cumprimentar V. Ex.ª e todos os seus operarios, fazendo-nos os redactores do semanario *Officina*, uma entusiastica saudação, conjunctamente com grande numero de operarios que a acompanhavam.

Ao recordar, porém, esta data, aproveito o ensejo de me referir, para exemplo, á maneira, simplesmente bella, como na *Imprensa Litteraria* a conviviam — patrão e operarios — recebendo estes todas as provas de fraternidade, estima e consideração do dono da casa, e este á certeza de que, aquella amizade e dedicação, sabiam aquelles correspondem com a abnegação até ao sacrificio, aliada ao mais sincero respeito.

E, foi assim que, ha poucos dias, quando tive o prazer da visita de V. Ex.ª, á offerta da sua casa e do seu valioso prestimo, senti com saudade a lembrança do tempo decorrido de 11 de janeiro de 1878 a 30 d'agosto de 1886, e os nomes dos meus antigos companheiros de trabalho, muitos já fallecidos.

Desculpe V. Ex.ª este *remember*, e disponha, sempre e sempre, do seu dedicado amigo e antigo operario — *Francisco da Fonseca*.

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE COIMBRA

Sessão de 13 de Março de 1912

Admittidos socios os srs. dr. Vicente Rocha, dr. João Marques dos Santos, Gilberto Simões, João Rodrigues da Silva Curto, Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão e dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia.

Deliberou officiar ao sr. Augusto Mendes Simões de Castro, solicitando de sua ex.ª a publicação da 2.ª edição do seu *Guia do Viajante em Coimbra* valioso elemento de propaganda e elemento indispensavel para os *touristes* que visitem esta cidade, edição que segundo creê, o seu autor tem quasi preparado.

Depois de habilitado com o respectivo orçamento, interessar-se pela construção duma estrada de ligação da que vae dos Oliveas ao Dianteiro com a pitoresca mata do Vale de Canas,

que depois ficará um dos mais belos passeios dos arredores.

Informar-se dos trabalhos que por ventura haja realidados para levar a efeito umas festas da cidade que substituam as tradicionais da Rainha Santa e oferecer, para isso, o seu auxilio, ou mesmo delas tomar a iniciativa se tanto for preciso.

DO BAIRRO LATINO

15-III-912

Colonea balnear

A benemerita e prestimosa instituição de beneficencia Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado vem dia a dia assinalando a sua já digna e gloriosa existencia com actos que fatalmente a impõem no conceito publico.

Entre estes pode contar-se a deliberação ontem tomada, em sessão de direcção, a proposito das coloneas balnearas e que, por proposta do meu bom amigo e incansavel obreiro da Cantina Escolar, o dr. José Neves, se organisam este ano sob a administração da referida Cantina.

Para tratar de assuntos inerentes a esta benemerita e patriótica ideia reune na proxima segunda-feira, extraordinariamente, a direcção da Cantina Escolar.

Ainda o talho da Alta

E' completa a satisfação dos residentes neste populoso bairro pelo grande melhoramento com que foram beneficiados ultimamente.

Para de alguma forma se evidenciar o regosio com que os moradores estão possuidos, organisou-se agora uma commissão de individuos d'aqui para ser solenizado o dia da inauguração ou abertura do desejado talho.

Quartel de Sant'Ana

Proseguem com regular actividade as obras do Quartel de Sant'Ana, onde está aquartelado o regimento de infantaria 23.

Actualmente procede-se ao complemento da fachada principal em todo digua do grandioso edificio.

Avenida do Jardim Botânico

Esta elegante avenida, que é considerada o passeio predileto das nossas familias, está sendo desafrontada do pardão que a limitava no seu extremo.

E' uma bela obra que mais concorre para o embelezamento deste apreciado passeio.

Aniversario

Completo ontem mais um ano de existencia o meu amigo João Pinto de Magalhães, habil latorero desta cidade.

Por tal motivo reuniram-se em sua casa alguns dos seus admiradores que foram fi largamente recebidos e a quem foi servido um abundante copo d'agua.

Os brindes, que foram numerosos, foram encerradas pela elegante dama Otília Martins, que poz em relevo as qualidades do brindado como pai extremoso e chefe de familia exemplar.

Agradecendo ao meu amigo a deferencia do convite com que fui distinguido, faço votos pela repetição de tão faustoso dia.

Diversas

Os ensaios do Orfeon Academico, que se realisam no antigo edificio de S. Bento, continuam a decorrer com bastante entusiasmo.

— Amanhã, como em todos os domingos, está aberto ao publico o Museu Arqueologico do Instituto.

— O numero de visitantes ao riquissimo tesouro da Catedral foi, de janeiro até hoje, de 624. — F.

A afixação dos cartazes

Mais uma vez vimos lembrar á illustre vereação municipal de Coimbra a inadivavel necessidade de regulamentar a afixação dos cartazes nesta cidade. A forma vergonhosa como eles são colocados nos edificios de Coimbra representa um abuso a que é necessario pôr termo, não só porque não se respeitam as posturas municipaes que proíbem a sua afixação em paredes escaioladas, mas ainda porque a sua amontação causa péssimo efeito a quem nos visite.

Porque nós defendemos o bom nome de Coimbra e por consequencia o seu progresso repugna-nos que os cartazes sejam por ahí afixados sem método e bom senso emporschando os edificios situados nos principais pontos da cidade.

Porque não se adótam uns quadros escaies colocados em sitio determinado pela camara?

PELO DISTRITO

A Misericordia de Cantanhede acaba de pedir autorização ao governo para pôr a concurso os logares de professores das aulas de francês e escripturação comercial, que ha pouco deliberaram crear.

Muitos habitantes das freguezias de Verride, Vila Nova da Barca e Reveses, do concelho de Montemor-o-Velho, representaram á Camara para que fosse nomeado medico daquele partido, o sr. dr. Carlos Gaspar de Lemos.

CARTA DE LISBOA

A epidemia dos tifos vai a declinar, felizmente. Chegaram a dar-se 241 casos num dia, mas a media ultimamente tem sido de 20.

O antigo convento das Trinas, que deixou de servir de tribunal para julgamento dos conspiradores, foi adaptado a hospital dos tifosos, existindo ali muitos doentes.

Parece não estar ainda conhecida a causa da epidemia, e neste ponto ha opiniões desencontradas.

Bem é que a sciencia esclareça o caso, para evitar que se repita.

O senado não aprovou o projecto que tinha por fim autorisar o governo a conceder o bronze para o busto do grande escritor Sousa Viterbo.

A proposta era assinada pelo sr. dr. Bernardino Machado e coronel sr. Abel Botelho, e a despesa seria apenas de cerca de 150\$000 reis.

O presidente do senado, sr. Braamcamp, fez a declaração de voto de que se estivesse presente quando se tratou deste assunto, aprovaria a proposta, pois a obra de Sousa Viterbo « se impõe a todos pela sua vastidão, indiscutivel importancia e inflexivel seriedade, tais que no estrangeiro, onde é bem conhecida, serve, como poucas, para honrar a sciencia e a litteratura portugesa. »

Parece que a questão vai ser levantada novamente no parlamento.

E' um acto de inteira justiça que o governo, pela bagatela de 150\$000 reis, não deixe de consagrar a memoria desse morto illustre que foi um dos mais eruditos escritores do seu tempo.

Realisa-se no proximo dia 21 a primeira reunião preparatoria do congresso agronomico. Oxalá que dele possam resultar profucios resultados.

No Hotel de Inglaterra foi offerecido um grande banquete ao sr. dr. Eusebio Leão, por ter sido nomeado nosso ministro em Italia.

Decorreu com grande entusiasmo, achando-se ali representadas as associações Commercial, Industrial e de Agricultura.

Vem a proposito dizer que o sr. dr. Eusebio Leão fez bom logar como governador civil de Lisboa.

Tem-se falado muito aqui na reintegração do sr. João Costa no logar que exercia na Biblioteca Nacional de Lisboa. Como se sabe, havia sido demittido pelo governo por ter optado pelo logar de correspondente de *Le Temps*; mas recorrendo o sr. João Costa para o tribunal administrativo, este atendeu o seu recurso e mandou-o reassumir o cargo.

Foi encerrada ontem a epoca teatral do Teatro de S. Carlos. A companhia deu nesta epoca 50 recitas, quasi sempre com muito menos de meia casa pelo que a empresa teve um prejuizo de muitos contos de reis.

O Aero-Club de Portugal vai organisar dois concursos, um de pequenos modelos de aeroplanos e outro de fotografia aerea.

O sr. dr. Afonso Costa regressa na segunda feira, preparando-lhe os seus amigos festiva recepção.

O Tribunal Administrativo deu provimento ao recurso do empresario do Colisêu, que reclamou contra o imposto de 40 reis em cada bilhete de entrada na mesma casa de espectáculo. Agora só se pagam 20 reis. 40 reis de selo num bilhete que muitas vezes custava menos de 200 reis, era forte e afugentava muita gente do Colisêu.

SPORT

Jogam domingo ás 12 horas em desafio os 2.º *teams*, Ginasio e Associação que levam as linhas assim constituidas.

Ginasio: Keeper: Neto half-backs: José Maria, José Nazaré (captain) e Ramires forwards: R. Sarmento, A. Sarmento, Leitão, Santos e Silva e F. Lobo. Associação: Keeper: P. Sá; balcks: Antonio Lopes (captain), Andrade, half-backs: Quintanilha, Mouis, A. Tavares forwards; H. Marques, F. V., Salvador, Miguel e Esquivel.

Servirá de arbitro o *sportman* Borja Santos.

O campionato de luta do Norte que já se não realisava em 15 de Abril tem despertado no nosso meio um certo entusiasmo, o que prova o numero de rapazes já inscritos, que são: Ismael Chuvas (*meio*), Angelo Madeira e Anisio Soares (*leves*) e F. V. e A. Magalhães (*levisimos*).

Arbitrarão estes *matches* os *sportmen* Cesar de Melo e Antonio Pereira.

Não jogou, como noticiamos, domingo, o 1.º *team* do Ginasio com um mixto que devia chegar da Figueira.

Continuam com o mesmo ardor, os trenos do *team* da Associação que vae disputar a taça do Norte, notando-se entretanto em alguns elementos a indisciplina que certamente é resultado dos balfoes elogios que lá fóra lhes tem sido dados.

As Pilulas Pink
fonte de saude, manancial de força.



A saude de cada senhora depende mais que tudo do seu sangue. O sangue é sem duvida alguma a causa de todas as irregularidades que se lhe notam na saude.

Todas as deploraveis sensações que as mulheres experimentam, nos dias em que a sua saude deixa muito a desejar: enxaquecas, dôres nas costas, pontadas do lado, faces pallidas, olhos pisados, perda do appetite, uma irritabilidade nervosa incessante, ataques de nervos, ataques de bilis, fraqueza, languidez, torpôr, abatimento, desespêro, — de tudo isso o culpado unico é o sangue. Quando este liquido precioso está vermelho e rico, não ha senão ligeiras nuvens na existencia das jovens e das mães.

Eis a razão por que as Pilulas Pink estão naturalmente indicadas para as senhoras. Estas pilulas dão sangue. Cada dôze faz circular atravez das veias um sangue puro, rico, vermelho, que fere directamente a causa da doença. O sangue novo, puro, traz de novo a regularidade, estimula todos os orgaos especiaes. D'esta forma, as Pilulas Pink afastam e põem em debandada as dôres de cabeça e as dôres de costas, restauram o appetite e a energia, accalmam os nervos e dão a toda a physionomia da mulher esse aspecto tão captivante, tão procurado, que é o apanagio de todas as que disfructam uma saude excellente.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink foram oficialmente aprovadas pela Junta Consultiva de saude. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4 e 400 reis, cada 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, & Cª, rua Mousinho da Silveira, 111 a 115.

Camara Municipal

Sessão de 14 de Março

Presidencia, Manuel Rodrigues da Silva.

Vereadores presentes: Albino Caetano, Frederico Graça, Vilaça da Fonseca, Adriano Lucas, Madeira Junior e Simões Favas.

Acta da sessão anterior aprovada.

Tesouraria

Balanco do cofre — Saldo effectivo no dia 13 do corrente mês 1.214\$243 reis.

Serviços municipalizados

Recetas de Fevereiro de 1912 comparadas com as de igual mês de 1912:

Gaz — 1912	5.827\$072
1911	5.329\$508
A mais ..	497\$564
Aguas — 1912	1.427\$820
1911	1.405\$475
A mais ..	22\$345
Electricos — 1912	1.549\$580
1911	1.641\$160
A menos ..	91\$580

Arrematações

Vendeu na Avenida Sá da Bandeira dois lotes de terreno para edificações a saber:

A Idalina Pereira d'Almeida, desta cidade, 422m,80, a 1\$010 reis — 427\$028 reis.

A Adelaide da Conceição d'Almeida, desta cidade, 441m,70, a 1\$010 reis — 446\$117 reis.

Requerimentos deferidos

Obras — Alfredo d'Oliveira, para construção dum quiosque, com condições.

Joaquim dos Santos Ferrenho, reparação duma casa em ruina.

Cemiterio — Manuel Miranda, trasladação.

Antonio da Silva Prata, renovação de sepultura.

Incendios — Antonio Craveiro, exonerado de bombeiro á seu pedido.

Letreiros e taboetas — Americo Monteiro da Silva.

Costa & Almeida.

Luiz Mantel da Costa Dias.

Deliberações

Aprovou o orçamento na soma de 448\$000 reis para construção de calçada em frente da escola de S. Bartolomeu.

Aprovou o orçamento do prolongamento do muro de suporte ao aterro no sitio da Ponte da Ribeira, estrada municipal da Bemcanta á Ponte do Paço, na soma de 85\$000 reis.

Reparação da fonte dos Escarabotes, em Eiras, 54\$000 reis.

Reparação da fonte de S. Paulo de Frades, 28\$000 reis.

Muro de revestimento junto ao Posto de Desinfeção, 66\$000 reis.

Aprovou o alçado para construção do talho na Praça do Commercio e encargou o respectivo vereador de providenciar na execução urgente da referida obra.

Mandou organizar á repartição de obras os orçamentos de obras reclamadas pelas Juntas de Paroquia de S. João do Campo e Antúdes.

Acerca duma reclamação do povo do logar e freguezia de Assafarge, da cendencia duma parcela de terreno para reconstrução duma casa, requerida por Joaquim Simões, dirigida ao sr. Governador Civil, resolveu informar que a cendencia concedida impunha ao referido proprietario o alargamento do caminho que ficará com 0m,60, e só depois de feita a obra de reconstrução da casa e restabelecido aquele alargamento é que o proprietario se pode vedar, como expressamente lhe foi determinado.

Foi lido o boletim da análise bacterologica das aguas do abastecimento da cidade, que continuam muito puras.

Aprovou o orçamento da receita e despesa para a corrente ano civil, na importancia de 203.663\$117 reis.

Diversas noticias

Encontra-se preso no Porto o dentista Avila, sobre o qual recaem agora todas as suspeitas de ter concorrido para o assassinio de D. Beatriz Lage.

Deu-se em Roma um atentado contra os reis da Italia.

Foram disparados tres tiros sobre eles, não os atingindo. Ficou ferido um capitão que ia na escoltas que acompanhava os reis da Italia.

Noticias religiosas

Realisa amanhã no templo da Sé Catedral a sua primeira conferencia, o illustre orador sagrado conego Dias d'Andrade.

As solenidades da Semana Santa realisam-se este ano nas seguintes egrejas:

Sé Catedral, Misericordia, S. Bartolomeu, Santa Cruz, Carmo, Santa Justa e Celas.

Ecos da sociedade

Doença — Está doente o sr. Gonçalves de Campos.

Tambem se encontra doente o industrial sr. José Maria dos Santos.

PARTIDAS E CHEGADAS — Chegou ontem a esta cidade vindo do Brazil o nosso estimado patrio, padre Ricardo da Silva.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — F.

Secção literária

Será como o fumo?...

Como o fumo que além sobre pausado
Ao céu,
Repara, anjo adorado,
Ora argentea coluna simulando,

E vê o brando vento ora nascido
Soprar?
Repara, anjo querido,
O pobre fumo além, todo arrastado,

Dezembro de 1839
A. F. DE LOUREIRO.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitares que a molestia se torne mais séria do que o necessario.

bronchite

que o não deixava dormir nem descansar, atacado sempre por uma tosse violenta, fazia-me soffrir também. Empreguei todos os meios para debellar esta enfermidade, mas infelizmente nada consegui.

Emulsão de SCOTT,

mesmo sem consultar de-a a meu filho, alguns dias seguidos, e com grande alegria vejo que a tosse diminua e que se ia

sentindo melhor.

Continuei a dar-l'ha, e em breve ficou completamente bom; por isso lhes faço esta communição para que os paes vejam estes exemplos.

Na ANEMIA, FEBRE, PALPITAÇÕES, NEURALGIA, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e estrangeiros, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Dosio. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Galçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depositos: Os mesmos da Quinarrhenina.



Renascença Portuguesa

O Orfeon Academico vai a Lisboa no proximo dia 22, seguindo para Evora e Faro. Em Lisboa dará dois espectaculos cujo produto liquido auxillará a construção do edificio que, na Insua dos Bentos, será em breve Jardim Escola e Universidade Popular.

As festas que se realisam em Lisboa são abrilhantadas com a palavra quente e inflamada de Afonso Lopes Vieira, Jaime Cortezão, Augusto Casimiro, Teixeira de Pascoais e Joaquim Manso.

A greve academica

Os estudantes «intransigentes» reunem, no proximo dia 7, nesta cidade para comemorarem o 5.º anniversario da greve.

Novo estabelecimento

O sr. Francisco Diogo Cristoxam acaba de abrir o seu estabelecimento de barbeiro, em Celas, que está montado com todas as condições higienicas para bem servir o publico.

Desejamos ao nosso amigo muitas prosperidades.

Aviação

Na quinta feira á noite realisou-se uma interessante conferencia na sala da Associação dos Artistas, pelo engenheiro inglés Mr. Magnus Volk, que se apresentou com um interprete, professor de inglés no Porto.

Versou a conferencia sobre aviação.

Presidiu o sr. dr. Gonçalves Guimarães, secretariado pelos srs. coronel Rego Chagas e Rodrigues da Silva, aquelle comandante de infantaria 23 e este vice-presidente da Camara Municipal.

O conferente occupou-se desenvolvimento do assunto descrevendo os diversos modelos dos dirigiveis, as épocas em que appareceram, aérostatos, etc., e os progressos porque eles têm passado. Apresentou um dirigivel do modelo Blériot escala 1:8 e foram feitas projecções representando os diversos modelos que têm apparecido.

Finda a conferencia, o publico, que enchia completamente a sala, deu uma grande salva de palmas.

O sr. dr. Leite Junior, que tinha feito a apresentação de Mr. Volk, agradeceu a presença de tão numerosa e selecta assembléa e tendó algumas palavras elogiosas para a nossa terra a que elle tanto se afeicou, disse que a U. C. M. Coimbra vai continuar uma serie de conferencias sobre assuntos interessantes.

Foi igualmente saudado o sr. dr. Leite Junior com muitas palmas.

Na sala achavam-se muitas senhoras, professores, academicos, operarios, etc.

Linha ferrea

Amanhã, ás 14 horas, devem reunir-se com a Sociedade de Defesa e Propaganda e Coimbra, na sede desta agremiação, os cavalheiros que foram convidados para darem o seu parecer acerca da projetada linha ferrea entre o Entroncamento e Gouveia.

Este parecer refere-se ás condições tecnicas economicas e regionais.

Sport-Grupo Conimbricenses

Amanhã realisa-se uma reunião familiar na sede do Sport-Grupo Conimbricense.

Esta sociedade desportiva promove para o mês d'Abril uma excursão fluvial á Figueira da Foz, da qual podem tomar parte os socios e suas familias.

Consta que irão muitos barcos transformados em gondolas.

Excursão de estudo

Os srs. drs. Gonçalves Guimarães e Anselmo Ferraz de Carvalho illustres lentes da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, vão realizar uma viagem de estudo, commissionedos pela Faculdade, em França, Inglaterra e Alemanha, devendo partir no principio do mês d'Abril.

O tempo

Até que emfim o sol acariciador se mostra lá do alto pronto a dar-nos calor e vida e a fazer sair da terra o que ella não pôde produzir com tanta furtura de chuva.

O céu limpo de nuvens já parece o de adeantada primavera.

Pelo tribunal

Responderam na quinta-feira em audiencia de policia correctional requerida pelo Ministerio Publico contra o soldado de infantaria 23 Batista Loureiro e Manuel Joaquim pelo crime de ofensas corporais na pessoa Adelino da Veiga Machado, sendo os reus absolvidos por não ser provada a accusação pelo estado de embriaguez em que se encontravam.

Providencias

Queixaram-se-nos que a escola official do sexo masculino de Celas, que se encontra instalado no antigo convento, se encontra num estado verdadeiramente deploravel.

Choveu lá dentro como na rua e as janelas não tem um vidro inteiro. Informam-nos mais, que tem adoe-

cido algumas creanças em virtude do local onde se encontra a escola ser muito humido.

Este caso tão degradante exige as mais rapidas providencias e estamos certos que ellas serão dadas com urgencia.

Vida associativa

No dia 14 do corrente reuniram-se as direcções que fazem parte da União dos Sindicatos, tomando as seguintes resoluções:

Foi apresentado o mandato da commissão de sindicancia á Federação Operaria, em vista da commissão administrativa se negar a apresentar os livros, evitando assim que fossem apuradas responsabilidades.

— Aprobou por unanimidade que fosse dissolvida a Federação.

— Resolveu officiar á Associação dos funileiros, oferecendo-lhe a sua sede, sem pagamento de renda, durante 6 meses.

— Tratou ainda de outros assuntos de interesse para o operariado.

As direcções das Associações dos officiaes e costureiras de alfaiate e dos canteiros resolveram convocar assembleias gerais.

Reune se amanhã, em assembleia geral, a Associação de classe dos revendedores de vinho a retalho do concelho de Coimbra, para tratar dos interesses da classe, em virtude do edital da Camara acerca do descanso semanal.

Pela Universidade

Reuniram-se ontem as congregações das Faculdades de Medicina e Direito, tratando esta dos concursos dos assistentes para a mesma Faculdade.

Emigração

Continua a aumentar. Ante-ontem foram passados 22 e ontem 27.

A franceza aqui capturada é a Maria...

Esmolas

Dum caridoso anonimio de Verride recebemos a quantia de 700 réis, destinados ás infelizes irmãs do falecido Conego Prudencio.

Ontem mesmo fizemos entrega desse donativo.

Ao generoso bemfeitor agradecemos a sua esmola.

Reunião

Deviam ter-se reunido ontem no largo do Museu, os alunos da Universidade, candidatos do periodo transitorio á Escola da Guerra, para eleger a commissão que os ha de representar nas pretensões que tencionam pedir ao governo.

Balles

Promovida por uma commissão de socios do Club Recreativo Conimbricense realisa-se ha amanhã domingo, nesta tão florescente sociedade uma reunião familiar, que certamente será revestida do brilho e exito das passadas.

No Centro Republicano de Santa Clara (tambem se realisa hoje) um baile, que estamos certos, será revestido de grande entusiasmo, como os ultimos ali realidados.

Tambem o Ginasio-Club hoje está em festa.

Realisa um baile que decerto não desmerecerá em brilho e entusiasmo aos que ali se costumam realizar. Agradecemos os convites.

AGRADECIMENTO

Maria da Conceição Botto vem cumprir um dever, que lhe é bem grato, tornando publico o seu eterno reconhecimento para com o dislinto clinico sr. dr. Luiz Rosete, que com notavel dedicacão a tratou duma grave doença que decerto teria posto termo á sua existencia se não fosse a reconhecida competencia profissional e sollicitude com que s. ex.ª lhe assistiu na laparotomia que teve de fazer para a extracção de graves fibromyomas uterinos.

Realmente vem manifestar a sua profunda gratidão pelos distintos medicos srs. drs. Armando Leal Gonçalves e Francisco Pedro, que tão sollicitamente auxiliaram s. ex.ª na melindrosa operacão, contribuindo com o seu saber para o brilhante exito conseguido.

Por ultimo não pode esquecer a amizade e o interesse que a sua doença despertou nas pessoas que lhe são dedicadas e a quem se confessa profundamente reconhecida.

Coimbra, 15 de março de 1912.

Maria da Conceição Botto.

SELOS

20.000 diferentes. Legitimidade garantida e sob indicacão envio numerosas e lindas collecções aos amadores, com 40 a 60 por cento sobre todos os catalogos. A. Weisz I Adlergasse, 8, Vienna (Austria) compra e troca.

VERMES INTESTINAIS NAS CRENÇAS E ADULTOS. Expulsão infalível PELO VERMIFUGO FARIA. Ha casos de crenças que expiorem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado. 250 reis cada frasco. A venda em COIMBRA: Drograrias R. da Silva, V. da Fonseca e J. de Figueiredo.

ASTHMA BRONCHITE - OPRESSOES CURADAS pelos Curescos do Dr. ESPIC. Comarca de Coimbra. Editos de 30 dias. 1.º anuncio.

Molestias de pele. Herpes, eczema, dartos, empingens, sarna, etc. Pomada antipetifica. Botão 500 réis. Pelo correio 550.

ANTEXEMA. especialidade inglesa para molestias de pele e irritações da epiderme, de maravilhosos resultados. Sabonete 300 réis. Creme 15000 réis. Pilulas, 15500 réis.

FERIDAS. Ulceras, chagas cancerosas, varizes, caneladas, ou feridas de origem sifilítica, Oxidol. Caixa de pós 500 réis.

IMPOTENCIA. Efeitos seguros com as Pilulas Genitimas. Frasco 15000 réis, 6 frascos 55000.

LOMBRIGAS. O mal das creanças, e expulsão da solitaria. Xarope anti Verminoso. Frasco 300 réis. Pelo correio 350.

CALOS. Radical extracção com o Calicida Brasileiro. Frasco 200 réis. Pelo correio 220.

Purgações. Por mais rebeldes, curam-se com a injeccão Anti Blenorrhagica. Frasco 400 réis. Correo mais 100.

Queda do cabelo. e caspa. Tratamento pela Iridisina. Frasco 600 réis. Pelo correio mais 100.

FRIEIRAS. O melhor remedio Frieirida. Frasco 200 réis. Pelo correio 220.

Doenças de estomago. Dispepsias, digestões dificeis, dores, azias, etc. Elixir Estomacal. Frasco 15000 réis. Hostias minorativas e digestivas. Caixa 15100 réis.

Pedidos a F. Rocha Leão, Farmacia Brasileira, Largo de S. Domingos, 13, ao Rocio, (por cima das grades) Lisboa.

As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS são o remedio mais eficaz contra ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, Coros, Falhas, etc. En todas as drogarias, e em todas as farmacias.

VENDEM-SE. 43 pinheiros de serra caídos com o temporal nos pinhais de S. Silvestre pertencentes a Manoel Cabral. Quem os quizer comprar fale em S. Silvestre com Antonio Camilo Cortesão.

DINHEIRO. Empresta-se até 5.000\$000 de reis sobre hypotheca. Dirigir a esta typografia com as iniciais J. F.

CASA DE LISBOA. Carolina Costa. L. da Sé Velha, 20 e 21. COIMBRA. DOCES, FRUTOS E FLORES NATURAIS. LEITE PURO DE CABRA. Tomam-se encomendas. Arimética, Sistema métrico e Geometria. PARA AS ESCOLAS PRIMARIAS. A venda na Livraria F. França Amado, 115, rua Ferreira Borges, 123, COIMBRA.

Noticias de COIMBRA

Associação dos Artistas

A direcção da Associação dos Artistas de Coimbra, em sessão de ontem, deliberou por unanimidade, conferir o diploma de socia benemerita á sr.ª Condessa de Valença, viuva do saudoso e illustre Conde do mesmo titulo, que foi presidente honorario da mesma Associação.

Egualmente conferiu o diploma de socio honorario ao sr. general Diogo Forjaz, comandante da 5.ª divisão militar.

São ambos dignos da honra que lhes foi concedida por uma colectividade que tem tradições e que tem gozado sempre da mais merecida consideração.

Bombeiros Voluntarios

Pelo motivo do proximo anniversario desta prestimosa corporação, que passa no dia 7 do proximo mês de Abril, estão projectadas grandiosas manifestações de regosio, sabendo nós que se pensa executar nesse dia um exercicio geral nam dos principais edificios de Coimbra.

Ordem terceira

No cartório desta Ordem recebem-se requerimentos até ao dia 25 do corrente para dar esmola de mil réis cada uma em sexta feira do Paixão a viúvas pobres preferindo viúvas de irmãos da Ordem.

Falsa noticia

Noticiaram alguns jornais de Lisboa e Porto ter sido presa em Coimbra, por conspiradora, uma franceza chamada Madalaine Mahomet.

Houve equivooco. Madalaine Sôla, Manhomet, que quiz abalar-se com uma nota de 50\$000 que furtou ao sr. Miguel da Costa Neves.

Foi presa por gatuna e não por conspiradora.

Incendio

Na quarta feira, ao aboitecer, manifestou-se incendio no prédio da quinta da Zombaria, pertencente ao sr. Francisco Barreto Chichorro, e habitada

por seu filho, sr. André Barreto Chichorro.

O fogo foi originado por derramamento de gasolina.

Aos gritos affitivos soltados pelas creadas, e aos sinais de alarme feitos por uma sineta, compareceram muitos moradores dos logares visinhos que com uma tenacidade verdadeiramente notavel conseguiram localizar o fogo que destruiu duas das magnificas salas da casa.

O fogo chegou a tomar proporções assustadoras.

Varias pessoas ficaram queimadas, contando-se entre ellas os creados e o sr. Luiz Augusto Ferreira, alquilador desta cidade.

Os ferimentos, porém, não são de gravidade.

Os prejuizos são importantes.

Batalhão Voluntario

E' amanhã que o patriótico Batalhão Nacional Republicano comemora o 1.º anniversario da sua organização. As festas a realizar são o mais simples possivel. De manhã, girandolas de foguetes annuncião que tão util e simpatica instituição está em festa.

As 13 horas haverá exercicio na Insua dos Bentos, com a assistencia das autoridades militares e civis, reitor da Universidade, Camara Municipal e outras identidades.

As 21 horas, saran na Associação dos Artistas no qual toma parte o orfeon do Batalhão, o apreciado guitarrista sr. Francisco Menano, farão conferencias o intelligente professor e dislinto jornalista sr. dr. Gustaf Adolf Bergström e o mimoso e apreciado poeta sr. Augusto Casimiro, simpatico comandante do Batalhão, e recitará uma poesia o alistado sr. Viriato Teixeira.

O sarau é abrilhantado pela banda de infantaria 23.

Os alistados que desejem bilhetes para suas familias devem requisitá-los hoje.

Novo hino

Foi feito ha poucos dias um hino, para os academicos cantarem no Teatro Avenida qualquer dia.

